



澳門平台 Plataforma

www.plataformamedia.com



沒身份證就沒人才 SEM BIR NÃO HÁ GÉNIOS

德國諾貝爾獎得主、澳門科技大學實驗室負責人埃爾文·內爾教授表示，居留限制令「吸引優秀科學家來澳變困難」

Erwin Neher, Nobel alemão que dirige um laboratório de investigação, na MUST, diz que as restrições à residência tornam “difícil atrair cientistas de excelência”.

專訪 ENTREVISTA 6-7



澳門格蘭披治大賽車 GRANDE PRÉMIO 增刊 SUPLEMENTO



有條件下的自由 LIBERDADE CONDICIONADA

政府以「座位有限」為由，限制記者採訪官方活動和接近資訊來源。岑浩輝上台之際，新聞界出現「新聞自由嚴重受損」和「違反出版法」的聲音

Governo assume restrições de acesso a atos públicos - e fontes. Por haver “jornalistas a mais”. Sam Hou Fai chega ao poder com a pressão de um debate público sobre “falta de liberdade” e “violação da Lei Imprensa” 4-5

中國清除隱性債務 CHINA LIMPA DÍVIDA OCULTA

中國政府選擇了將數萬億的資金用於解決隱性債務，而非刺激經濟增長。國際分析認為，「人口老化」、「國內消費低迷」以及「出口封鎖」等結構性問題，目前仍有待觀察如何解決

Mais do que estímulos ao crescimento económico, Pequim canaliza triliões para resolver o peso da dívida oculta. Analistas internacionais explicam que falta agora perceber como atacar problemas estruturais: “Envelhecimento da população”, o “baixo consumo interno”, e os “bloqueios à exportação”

畫出生活 思考我城 DESENHAR A VIDA PENSANDO A CIDADE

我們所居住的城市，在20世紀初時開始着手完善基礎建設；在六十年代，創意自由不斷發展；又因賭權開放而扼殺了設計的價值。建築師Tiago Quadros、Diogo Burnay與Cristina Veríssimo將介紹畢生都在思考城市的建築師

A cidade na qual vivemos nasce com as infraestruturas no início do século XX; cresce em liberdade criativa, após a Revolução Cultural; e mata o valor do desenho, com a liberalização do jogo. Tiago Quadros, Diogo Burnay e Cristina Veríssimo dão corpo a estórias de arquitetos que sentem a vida a pensar a cidade 專題DOSSIER 8-12

全民聯手對抗登革熱



花瓶或花盆底盤應最少每週刷洗並換水一次

特區政府預防登革熱工作小組

Junte-se à luta contra a Febre de Dengue



No mínimo uma vez por semana proceda à limpeza e à substituição da água das jarras ou bases de vasos para plantas

Grupo de Trabalho de Prevenção Contra a Febre de Dengue do Governo da RAEM

13-15

慶祝中華人民共和國成立75周年及澳門特別行政區成立25周年
Comemoração do 75.º Aniversário da Implantação da República Popular da China e Celebração do 25.º Aniversário do Estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau
Celebration of the 75th anniversary of the founding of the People's Republic of China and the 25th anniversary of the establishment of the Macao Special Administrative Region



2024銀河娛樂澳門國際馬拉松

GALAXY ENTERTAINMENT MARATONA INTERNACIONAL DE MACAU
GALAXY ENTERTAINMENT MACAO INTERNATIONAL MARATHON

01.12
2024



查詢詳情，請掃二維碼
Para mais informação, digitalize o código QR

授權機構 / Sob o apoio de / Sponsored by



主辦 / Organização / Organizes



www.macaomarathon.com



謝誓宏 Che Sai Wang

澳門公職人員協會
Associação dos Trabalhadores da
Função Pública de Macau

粵澳跨境出租車配額安排須落實進展 TRANSPORTE TRANSFRONTEIRIÇO GUANGDONG-MACAU A PRECISAR DE MELHORIAS

近年，隨著「澳車北上」政策與大灣區建設的深入推進，兩地人員的跨境往來及運輸需求越發頻繁。為更好實現便捷的跨境出行，廣東省政府與澳門交通事務局於去年簽署《粵澳跨境巴士和出租車配額安排》協議，逐步開放跨境巴士並推出粵澳跨境出租車服務，不但加強粵澳兩地的陸路跨境客運服務，便利居民和旅客往返粵澳兩地，也是推動居民融入深合區發展重要舉措。

現時的跨境客運車具有一定的承載能力，但是隨著跨境人流的不斷增多，目前的跨境客車數量難以滿足旅客和居民的出行需求。因此有關粵澳跨境巴士和跨境出租車配額的推行能夠一定程度緩解跨境交通的壓力，並且大大縮短市民等待的時間。然而，簽署

協議一年多以來，相關政策的落實及指標分配安排細節仍未見進一步公開。根據現時網上公佈的資料，特別是對於申請指標數量、申請條件與分配程序的內容資訊都是十分缺乏，這對於具有申請資質的企業而言十分被動，也產生更多的不確定性。政策實施和資訊發佈的不透明嚴重影響社會公平以及降低政府在市民心目中的公信力。

因此，當局應該及時公開粵澳跨境巴士和跨境出租車配額安排的最新落實情況，主動公佈具體的工作推進時間表及其他細節，以解市民及相關企業對政策的關注和疑惑。交通事務局曾在媒體採訪中表示，未來會根據有關協議再討論（粵澳跨境巴士及跨境出租車）名額數量，因此許多具有資質的企業都想為爭

取這次機會而提前做好準備。

然而，近期在沒有任何信息公佈的情況下，卻出現多部GC牌照的車輛在運行，而對於此類車輛的資質信息以及駕駛車輛人員是否為本地人員的資訊也十分模糊，信息的不透明很容易形成灰色地帶影響社會公平。針對此情況，當局應該高度重視並及時向公眾公佈相關車輛的相關資訊，絕不能在沒有任何說明的情況下自行作出決定。另外，針對爭取跨境營業性運輸企業競標事宜，當局應儘早公開徵求社會各界對於審批條件等協議的意見，及時回應市民的熱切訴求。堅持公平、公開、公正的原則，為業界提供一個公平競爭的環境以及健全的政策支持，這對本澳保持經濟活力極為重要，也有利於平衡本土企業的發展需求。🕒

Nos últimos anos, com o avanço do plano de circulação de veículos de Macau na província de Guangdong e da Grande Baía, as necessidades de transporte entre os dois lados da fronteira tornaram-se cada vez mais frequentes. Para facilitar estas viagens, o Governo da Província de Guangdong e a Direção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) de Macau assinaram no ano passado um acordo para abrir gradualmente autocarros transfronteiriços e introduzir serviços de táxis entre Guangdong e Macau. Este sistema não só melhorará os serviços de transporte terrestre transfronteiriços, mas também facilitará a deslocação de residentes e turistas entre os dois locais, uma medida importante para promover a integração dos residentes no desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada.

Os autocarros transfronteiriços existentes têm uma capacidade de transporte limitada, mas, com o aumento do fluxo de passageiros transfronteiriços, o número atual de autocarros mal consegue satisfazer a procura. A implementação de quotas para autocarros e táxis transfronteiriços pode, até certo ponto, aliviar a pressão sobre o tráfego

entre fronteiras e reduzir significativamente o tempo de espera. No entanto, mais de um ano após a assinatura do acordo, a implementação das políticas relevantes e os detalhes dos arranjos para a alocação de quotas ainda não foram divulgados. Com base nas informações disponíveis online, falta informação sobre os requisitos de candidatura e os procedimentos de alocação, uma atitude muito passiva que cria mais incerteza para as empresas que se queiram candidatar. A falta de transparência na implementação das políticas e na disseminação de informações afeta seriamente a justiça social e reduz a credibilidade do governo aos olhos do público. Por isso, as autoridades devem tornar públicas, de forma oportuna, as últimas implementações dos arranjos de quota para os serviços de autocarros e táxis transfronteiriços Guangdong-Macau e tomar a iniciativa de anunciar todos os detalhes do plano de modo a responder às preocupações e dúvidas do público. A DSAT indicou em entrevistas à comunicação social que o número de quotas para autocarros e táxis será discutido com mais detalhe no futuro, mas muitas empresas interessadas gostariam de

se preparar para aproveitar esta oportunidade. Vários veículos licenciados têm também estado em operação recentemente sem que qualquer informação tenha sido divulgada, e a informação sobre as qualificações desses veículos e se os motoristas são locais é também muito vaga. A falta de transparência na informação pode criar áreas cinzentas que afetam a equidade social. Face a esta situação, as autoridades devem dar grande importância à questão e divulgar, de forma oportuna, a informação relevante sobre os veículos em questão em vez de tomarem decisões sem qualquer explicação. Além disso, no que diz respeito à licitação de empresas de transporte comercial transfronteiriço, as autoridades devem consultar diversos setores da comunidade sobre os acordos relativos às condições de avaliação o mais rapidamente possível, para responder à forte procura do público, mantendo princípios de justiça, abertura e imparcialidade, num ambiente competitivo justo. Tudo isto é extremamente importante para manter a vitalidade económica de Macau e o equilíbrio das necessidades de desenvolvimento das empresas locais. 🕒

打造我們的未來

CONSTRUIR O NOSSO FUTURO



古澤霖 GUILHERME REGO*

澳門傳媒工作者協會早前發表聲明，批評記者接觸資訊來源時受到限制，嚴重損害澳門新聞自由（見本期第4-5頁），立法會議員林宇滔也有就相關問題提出質詢。作為傳媒工作者，我們有責任就此事表明立場。

我不能代表整個傳媒行業發表意見，也沒有這個權利。每份報刊，每位媒體從業員，只要願意，都有權談自己的經驗。近年來，作為個人，以及澳門葡英傳媒協會（AIPIM）的成員，我跟新聞局和其他公共部門開過一些會議，話題總是要求當局檢視媒體關係的一些做法。有些情況屢見不鮮：理應公開的資訊媒體要獲取並不容易；部門對時事的回應需時約兩週，而且問非所答；許多公共部門的新聞稿和回應記者時都缺乏透明度。在回應傳協的聲明和《澳門平台》查詢時，新聞局指，在新聞報導方面，他們優先考慮

「廣播媒體，刊期較頻密的平面媒體，以及通訊社，是國際慣常做法」。然而，他們所指的「刊期」僅指出版物印刷的週期性，完全忽略了《澳門平台》和其他媒體因應讀者日益透過網上閱讀新聞的需要，在每期出版外，亦每天在線上更新即時新聞，《澳門平台》更於網上有中、英、葡三語的新聞。除此之外，當局應該一視同仁地對待本地及國際媒體傳媒。當局回覆指「官方舉行的新聞發佈會，絕大部份均會有現場直播，媒體也可全程掌握相關資訊」。然而，當記者不允許於現場採訪，就等於被剝奪了提問和接觸消息來源的機會。

至於候任行政長官之前的競選活動，我們必須同樣指出，活動並沒有像傳媒預期的，也沒有像之前選舉慣例那樣做。在這次競選的所有活動中，只有幾家本地和國營媒體可重複發問，而我們都沒被給予機會提問。為了

嘗試衝破這個障礙，我們向競選辦公室發了一系列問題，並希望與候選人進行專訪，但遭到婉拒。我還可以證實，外語媒體曾多次被拒絕或被阻撓採訪這些競選活動。澳門要成為通往世界的大門，就必須做得更好。就新聞自由而言，必須指出的是，對報章施壓並非澳門所獨有。在世界各地，無論是公營或私營機構報章，所撰寫的新聞都會面對施壓。有人不同意我們處理某些議題的角度，並表達這種不滿是合理的，而我們不屈服於刪改內容的要求，也同樣是合理的。在這方面，我們必須指出，《澳門平台》從未因不遵守這些要求而承擔任何後果。

我們願意與政府當局和業界的協會一道，共同反思澳門新聞業的狀況。📍

*《平台媒體》執行總監

我們願意與政府當局和業界的協會一道，共同反思澳門新聞業的狀況

Estamos disponíveis para colaborar com as autoridades e demais associações do setor para que, juntos, possamos refletir sobre o estado do jornalismo em Macau

No seguimento da interpelação do deputado Ron Lam, e do comunicado da Associação de Jornalistas de Macau, queixando-se de restrições no acesso à informação e, até, de estar em perigo a liberdade de imprensa (ver páginas 4-5 desta edição), como parte diretamente envolvida é da nossa responsabilidade tomar posição sobre assunto.

Não posso falar por toda a classe, não tenho esse direito. Cada jornal, ou profissional de comunicação, terá o direito de falar da sua experiência, se assim o entender. Nos últimos anos, a título individual, e como membro da Associação de Imprensa em Português e Inglês de Macau (AIPIM), participei em reuniões com o Gabinete de Comunicação Social (GCS), e outros departamentos públicos, pedindo sempre revisão de alguns dos critérios utilizados na relação com os Media. Há situações que não são de agora: é-nos dificultado o acesso a informação que deveria ser de índole pública,

as respostas a temas da atualidade são dadas duas semanas depois, e sem realmente responder àquilo que foi pedido. Há falta de transparência em muitos departamentos públicos, quer nos seus comunicados, quer no contato com os nossos jornalistas.

Em resposta ao comunicado da AJM, e às perguntas enviadas pelo PLATAFORMA, o GCS disse-nos que na cobertura noticiosa dão prioridade à “televisão e rádio, às publicações com maior periodicidade e às agências noticiosas, sendo uma prática internacional comum”. Porém, a “periodicidade” a que se referem remete apenas para a publicação impressa, ignorando por completo as rotinas online que o PLATAFORMA – em três línguas – e outros órgãos fazem diariamente, para colmatar o fosso entre publicações, mas sobretudo para acompanharmos a crescente digitalização exigida ao setor pelos nossos leitores. Independentemente disso, os Órgãos de Comunicação Social devem ser tratados por igual,

arranjando condições para lidar com a procura local e internacional. Informam também que “as conferências de imprensa oficiais são transmitidas em direto, pelo que os OCS podem obter as informações através desse meio”. Porém, quando não se permite a participação no local, está-se a negar a possibilidade de fazer questões e aceder às fontes. Já relativamente à campanha eleitoral do agora Chefe do Executivo eleito, temos de ser justos e confessar que não correu da forma que expectávamos e a que nos habituaram nas últimas eleições. Em nenhum dos eventos nos foi dada a palavra, sendo que, repetidamente, um par de jornais locais e estatais tiveram esse direito, que não nos foi concedido. Para tentar debelar esse obstáculo, enviámos uma série de questões ao gabinete de campanha, acompanhado de um pedido de entrevista ao candidato, que nos foi rejeitado. Também posso confirmar que inúmeras vezes foi negado, ou dificultado, o acesso à imprensa estrangeira em

eventos de campanha eleitoral. Macau tem de fazer melhor se pretende ser uma porta para o mundo.

Já no que toca à liberdade de imprensa, é preciso dizer que a pressão sobre os jornais não é um exclusivo da RAEM. Em todo o mundo os jornais são confrontados com notícias que escrevem – quer pelo setor público, quer pelo privado. É legítimo não concordarem com o ângulo no qual abordamos determinados temas e expressar essa insatisfação, sendo igualmente legítimo não cedermos perante pedidos de edição ou eliminação de conteúdos. Neste capítulo, temos de dizer que nunca houve consequências para o PLATAFORMA por não atender a esses pedidos.

Estamos disponíveis para colaborar com as autoridades e demais associações do setor para que, juntos, possamos refletir sobre o estado do jornalismo em Macau. 📍

*Diretor-Executivo do PLATAFORMA

新聞局指設限屬「國際慣常」 記者要求撤回採訪限制

GOVERNO ASSUME RESTRIÇÕES COMO “PRÁTICA COMUM”

JORNALISTAS PEDEM “ACESSO” E “LIBERDADE”

古步毅 PAULO REGO

記者會選擇性地給予傳媒採訪、選擇性地讓記者提問、政府部門遲遲甚至不予答覆、甚至施壓要求稿件下架等的做法越發常見，在本地新聞界引起了軒然大波

A prática crescente de selecionar acessos a conferências de imprensa, quem pode - ou não - fazer perguntas; a demora, ou ausência de respostas por parte de entidades oficiais; e, até, pressões para que não se publiquem certos textos, está a levantar uma onda de choque nas redações



「活動主辦方會根據實際情況，優先考慮廣播媒體，刊期較頻密的平面媒體，以及通訊社」

新聞局

“As entidades organizadoras, de acordo com a situação real, irão dar prioridade à televisão, rádio, publicações com maior periodicidade e agências noticiosas”

Gabinete de Comunicação Social

《論盡媒體》早前報導當局對出席採訪的媒體新增門檻，之後立法議員林宇滔質疑政府「違反」《出版法》。上周，澳門傳媒工作者協會發出聲明中表示「高度關注」採訪官方活動和接近消息來源的新限制，又指近期收到多宗傳媒機構受到外部施壓、要求稿件下架的投訴。澳門葡英傳媒協會主席安卡納在回覆本報時，建議與岑浩輝會面，「檢視官方與傳媒的關係」。傳媒與政府之間的關係顯而易見。《澳門平台》執行總監亦就此表態（第3頁的社論）。傳協表示，高度關注近期多項嚴重損害澳門新聞自由的異常狀況，包括：越來越多官方活動利用報名制排除特定傳媒機構採訪，或者相反，只通知個別傳媒採訪，明顯違反《出版法》保障新聞工作者「接近資訊來源的自由」。傳協又指，「直接採訪官員的機會較以往更少更困難」，而且「眾多對政策問題的書面查詢不是石沉大海，就是答非所問、

回覆嚴重滯後」。該協會表示，「這種新聞政策只是將傳媒矮化成宣傳工具，無助政府與民間建立良性溝通」。

「國際慣常做法」

在回覆本報提問時，新聞局一如以往，以相同的內容回覆各個傳媒。新聞局表示，「一直依法保障新聞自由，嚴格按照法律規定，保障傳媒機構及新聞工作者，享有法律所賦予的資訊權」。然而，當局表示「境外傳媒對本澳，官方活動的採訪需求日益增加，活動主辦方會根據實際情況，優先考慮廣播媒體，刊期較頻密的平面媒體，以及通訊社」，又指這是「是國際慣常做法」。新聞局又指，「官方舉行的新聞發佈會，絕大部份均會有現場直播，媒體也可全程掌握相關資訊」。正如本報執行總監古澤霖在其社論中所指出，記者沒有機會接觸消息來源，也就沒有機會向官員提問。

由於岑浩輝的競選辦公室已經停止運作，我們嘗試透過聯絡他的競選辦代理人李煥江，以及他的競選辦主任葉兆佳的辦公室，向這位未來的特首作查詢。但截至本版截稿，仍未收到任何回覆。

澳門葡英傳媒協會（AIPIM）主席安卡納（José Miguel Encarnação）向《澳門平台》表示：「出版法非常明確：記者有權接近資訊來源。」而在記者會上，記者「有機會接觸到受訪者，面對面向他們詢問記者們認為重要的問題」。如果沒有這樣的機會，「採訪就會失去了這種重要的對答」。他表示，如果要面對更多的媒體，「當局就應安排更好的後勤條件、更多的人力資源和基礎設施來配合更多的記者」。諷刺的是，傳協反對政府表示「座位有限」的說法，尤其因為「這些『有限』的場地，竟然包括設有超過一千個座位的澳門文化中心」，而最近一次行政會新聞發佈會，「當日僅10多名記者出席，但政府總部的發佈室最少能容納50人」。

因此傳協促請候任行政長官「呼籲候任行政長官加強與傳媒溝通，未來依法保障新聞工作者的採訪權和編採自主」，「讓澳門更有自信地向世界展示「一國兩制」成功實踐的成果」。長篇的聲明，以中文媒體文化罕見的語調，並得到《澳門日報》報導，這也是罕見的。傳協亦批評，有「新聞機構受到外部施壓、要求稿件下架的投訴，其中一宗涉及特首競選期間的評論文章」。安卡納不願直接評論另一個傳媒協會的聲明，但籠統地形容是「這做法不太好」。「如果是行政長官決定發表或不發表的一篇文章，那純粹是操作性的問題。如果記者因自我審查而被迫縮小報導



「出版法非常明確：記者有權接近資訊來源。」

澳門葡英傳媒協會 (AIPIM) 主席 安卡納

“A lei de imprensa é muito explícita: os jornalistas têm o direito de aceder às fontes”

José Miguel Encarnação, presidente da AIPIM

Surge no All About Macau a primeira denúncia contra restrições de acesso à informação, que indiciam novas formas de controlo da mensagem oficial. Pouco depois, o deputado Ron Lam interpela o Governo sobre “violação” da “Lei de Imprensa” e da “Lei Básica”; na semana passada, a Associação de Jornalistas de Macau (AJM), em comunicado, assume “preocupação” com restrições de acesso a atos públicos - e fontes - denunciando “pressões políticas” para impedir determinados textos; o presidente da Associação de Imprensa em Português e Inglês de Macau (AIPIM), em declarações ao nosso jornal, sugere um encontro com Sam Hou Fai para “refletir sobre a relação com os jornalistas”. Media e Poder entram numa fase de tensão indisfarçável; e o diretor do PLATAFORMA toma posição (editorial na página 3). A AJM, “profundamente preocupada” com casos que sinalizam “grave deterioração da liberdade de imprensa”, enumera uma série de atividades governamentais às quais é barrado o acesso a alguns Órgãos de Comunicação Social (OCS); com acesso reservado a “um grupo selecionado”. Prática que “vai claramente contra a liberdade de acesso às fontes de

informação, consagrado na Lei de Imprensa”. Por outro lado, continua a AJM, “observámos restrições crescentes quando repórteres tentam entrevistar funcionários nos eventos”; havendo ainda “outra nova norma que emerge: respostas sem resposta, e muito atrasadas”. Práticas que, diz a associação, “reduziram os jornalistas a ferramentas de propaganda e pouco contribuíram para uma comunicação adequada entre Governo e público de Macau”.

“PRÁTICA INTERNACIONAL COMUM”

Em resposta às perguntas que enviámos, nos mesmos termos depois enviados a outras redações - outra prática comum - o Gabinete de Comunicação Social (GCS) garante que “salvaguardou sempre a liberdade de imprensa, de acordo com a lei, protegendo o direito à informação”. Contudo, assume, “tendo crescido a procura na cobertura noticiosa, as entidades organizadoras, de acordo com a situação real, irão dar prioridade à televisão, rádio, publicações com maior periodicidade e agências noticiosas”. Estratégia que defende ser “prática internacional comum”. Argumenta ainda o GCS que “grande parte das conferências de imprensa oficiais são transmitidas em direto, pelo que os OCS podem obter as informações através desse meio”. Sem acesso às fontes nem hipótese de as questionar, como lembra Guilherme Rego no seu editorial. Tentámos questionar o futuro Chefe do Executivo; contactando o seu mandatário de campanha, Lei Wun Kong; e o gabinete de Ip Sio Kai, membro destacado da sua candidatura; uma que o escritório de campanha de Sam Hou Fai foi já desativado. Mas até ao fecho desta edição não houve resposta. “A lei de imprensa é muito explícita: os jornalistas têm o direito de aceder às fontes”, diz ao PLATAFORMA o presidente da AIPIM, José Miguel Encarnação. E nas conferências de imprensa, o jornalista “tem acesso

aos seus interlocutores e, olhos nos olhos, pode questionar sobre assuntos que considera pertinentes”. Se isso não acontece, “a atividade do jornalista perde essa interlocução, que é muito importante”. E se há mais comunicação social, “cabe às organizações arranjar condições logísticas, recursos humanos e infraestruturas para albergar maior número de jornalistas”, conclui. Mais cáustica, a AJM rejeita o argumento do limite de lugares; até porque “foi aplicado em eventos que tiveram lugar no Centro Cultural de Macau - mais de mil lugares - ou numa recente conferência de imprensa do Conselho Executivo, numa sala com 50 lugares, ocupada por uma dúzia de jornalistas”. Neste contexto, a AJM insta o Chefe do Executivo eleito a “reforçar a comunicação com a imprensa e a respeitar a liberdade de imprensa legalmente estabelecida. Seria uma importante montra para Macau provar ao mundo o seu sucesso na implementação de ‘Um País, Dois Sistemas’.

Comunicado extenso, em tom raro para a cultura Media chinesa; e amplo destaque no jornal Ou Mun - também raro. A AJM chega a denunciar pressões censuradoras: “Observámos casos crescentes em que meios de comunicação locais foram solicitados a retirar artigos devido a pressão política, incluindo um artigo de opinião publicado durante o período de campanha do novo Chefe do Executivo”. Miguel Encarnação, avesso a comentar diretamente o comunicado de uma associação congénere - “não fica bem” - aborda o tema em abstrato: “Se há uma decisão da chefia de publicar - ou não - um artigo, isso é meramente funcional. Outra coisa é o jornalista ser obrigado a reduzir o espectro noticioso, porque não se sente à vontade para publicar o que quer que seja”. Sugerindo ser boa altura para “um debate alargado sobre o que é o jornalismo; quem exerce e está apto a exercer a atividade jornalística; e de que modo jornalistas, organismos públicos, e semipúblicos, podem arranjar mecanismos para uma relação

profícua”; Encarnação lembra que, “mais até do que facilitar a vida do jornalista”, está em causa o próprio interlocutor: “Se há uma situação e o visado nem sequer responde, não se está a defender”. Sobre a relação entre entidades oficiais e jornalistas, “era bom que entidades públicas de Macau, e as que representam a China Continental, se sentassem à mesma mesa e definissem temas e tarefas de cada um. Acabamos por não conseguir definir quem nos pode ouvir, uma vez que os diferentes departamentos de comunicação, informação, publicidade e marketing de entidades estatais, locais e da China Continental, falam com os jornalistas e acabamos por não perceber se são vontades separadas, ou concertadas. Muitas vezes temos que ir ao GCS para creditações; outras são feitas diretamente com institutos ou fundações; noutros casos o jornalista tem de as enviar para o Palácio, e o GCS entra numa segunda fase. Nunca sabemos muito bem qual é o processo de creditações e credenciações; de reconhecimento da atividade. É um bocado complicado trabalhar assim”.



「本會近期收到多宗傳媒機構受到外部施壓、要求稿件下架的投訴」

澳門傳媒工作者協會

“Observámos casos crescentes em que meios de comunicação locais foram solicitados a retirar artigos devido a pressão política”

Comunicado da AJM

Comunicado da AJM

「年輕科學家來澳發展存在困難」 “CONDIÇÕES PARA JOVENS CIENTISTAS SÃO DIFÍCEIS”

倪熙晨 NELSON MOURA

1991年諾貝爾生理學醫學獎得主埃爾文·內爾教授 (Dr. Erwin Neher) 最近獲中國政府頒發「友誼獎」，是港澳地區首位獲得此項榮譽的外籍專家。自2016年開始領導澳門科技大學「埃爾文內爾博士生物物理與創新藥物實驗室」的他認為，吸引頂尖研究人員來澳並不容易，原因是他們難以獲得澳門永久居留權

Erwin Neher, Nobel de Fisiologia ou Medicina, em 1991, foi recentemente galardoado pelo Governo Chinês com o Prémio de Amizade; o primeiro atribuído a académicos estrangeiros a residir em Macau - ou Hong Kong. Dirige desde 2016 o Laboratório de Biofísica e Medicamentos Inovadores da Universidade de Ciência e Tecnologia, mas diz ser difícil atrair investigadores de topo a Macau, por não lhes ser facultada a residência permanente

- 您因發現了活細胞內離子通道於1991年獲頒諾貝爾生理學醫學獎，這對您的生活和職涯帶來甚麼改變？

埃爾文·內爾 - 獲頒諾貝爾獎為我的生活帶來了一陣子的改變，因為諾貝爾獎的名氣，讓我收到眾多的邀請，有擔任顧問的，也有支持活動的。我當時必須學會處理這新狀況，以免自己的研究受影響。我想當時用了一至兩年時間，重新回到自己日常的研究進程。當然，有

了諾貝爾獎，取得經費比較容易，但這並不那麼重要，因為馬克斯普朗克研究所已有足夠機構經費，成立我認為規模最合適的研究小組。

- 1991年之後，您的研究重心有改變嗎？

內爾 - 1991年，我從研究離子通道轉為研究鈣離子，鈣離子調節分泌過程，包括神經傳遞素的釋放。

- 您為何會來澳門？您對生活和研究的



PHOTOGRAPHY

FUNDAÇÃO RUI CUNHA

CRISE E ALTERAÇÃO DE CIRCUNSTÂNCIAS AS LIÇÕES DO DIREITO COMPARADO

DÁRIO MOURA VICENTE

Moderação

ISABEL MOUSINHO FIGUEIREDO

18 NOVEMBRO 2024, 18:30



活動將以葡文舉行 *Evento realizado em Português*

CICLO DE CONFERÊNCIAS
REFLEXÕES
AO CAIR DA TARDE

organizado por



關注我們 / siga-nos / follow us



www.ruicunha.org

AV. DA PRAIA GRANDE, N.769, MACAU
官樂怡基金會 澳門南灣大馬路769號地下

期望，有否在這城市達到？

內爾 - 我受到澳門科技大學中藥質量研究國家重點實驗室主任劉良教授的邀請，並獲得了很多支持來澳成立研究團隊。然而，我發現要從國外吸引優秀的年輕研究人員來澳相當困難。

- 您所領導的實驗室的主要工作是甚麼？自2016年以來進行了哪些研究？

內爾 - 我的實驗室負責研究從中藥提取的化合物的作用模式。我深信，有一些草藥含有多種物質，能破壞其天敵（例如食草動物和真菌）的訊號機制。近數十年來，透過分子生物學和生物物理學，我們對生物信號有了許多了解，而且我們發現，這種信號在許多物種中都相當相似，包括人類。因此，在草本植物中發現的化合物，很有可能也會對人體中的信號產生作用，並且可以作為新藥的關鍵化合物。

- 國際合作對於您的研究有甚麼作用？

如果一位科學家與科學界保持距離，漠視與世界各地的同事互動所能學習到的東西，那就太愚蠢了

Seria tolo um cientista afastar-se da comunidade científica e desconsiderar o que se pode aprender ao interagir com colegas de todo o mundo

又如何讓澳門的科學界受惠？

內爾 - 我認為國際合作是尖端研究的必要條件。我們的使命是探索自然規律，這不論在澳門還是世界各地都是一樣的。如果一位科學家與科學界保持距離，漠視與世界各地的同事互動所能學習到的東西，那就太愚蠢了。

- 近年來，學術研究持續趨向進一步融入大灣區，這也是您的實驗室的策略嗎？

內爾 - 我不會說我的實驗室專注於在大灣區的學術研究。但是，我在深圳

也有一個實驗室，這就提供了很好的機會來增加深圳先進技術研究院和澳門之間的聯繫。事實上，我們舉行了一次會議，讓來自兩個實驗室及香港的研究人員聚首一堂，並促成了幾個正在進行的合作。

- 您的實驗室如何致力於培養本地年輕科學家和推動澳門的科學教育？

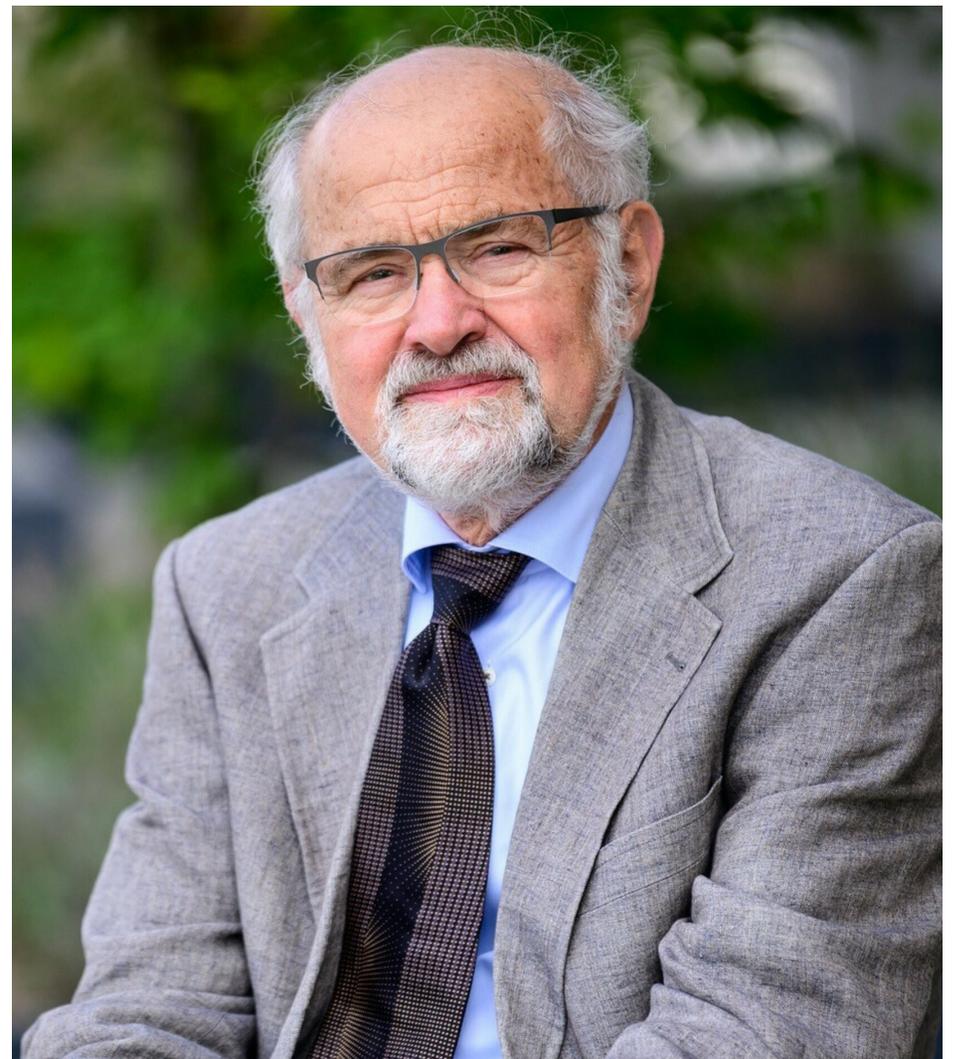
內爾 - 我嘗試創造條件，讓年輕科學家能夠非常獨立，並遵循自己的想法去做研究。此外，我嘗試提供建議，並透過定期的實驗室會議（主要是視像會議）增加研究小組之間的互動。

- 最近，澳門政府推出了人才引進計劃，希望吸引各領域的專業人才，包括諾貝爾獎得主。這有助您的實驗室吸引頂尖科學家到澳門嗎？

內爾 - 事實上，我的實驗室就是由這項人才計劃資助的。這當然有助吸引優秀的科學家來澳。但要吸引（來自外地）的年輕科學家來澳仍然困難，因為許多澳門市民享有的福利，對於他們來說要居住數年後才能享受。

- 獲得友誼獎對您的意義是甚麼？這認可對您的工作以及與中國機構的合作有何幫助？

內爾 - 榮獲友誼獎是莫大的殊榮。這絕對提供了更多合作的機會。在80歲的高齡，開始新項目的可能性相當有限，但這個獎項對我和我的合作夥伴來說都是一種鼓勵。☺



許多澳門市民享有的福利，對於他們來說要居住數年後才能享受

Muitos dos benefícios que os cidadãos de Macau desfrutam tornam-se disponíveis para os recém-chegados apenas após alguns anos de residência

- De que forma o Nobel ganhou em 1991, pelas descobertas sobre a função dos canais iônicos nas células, mudou a sua vida e carreira?

Erwin Neher - Mudou a minha vida por algum tempo, pois a publicidade do Prémio Nobel leva a uma infinidade de pedidos de aconselhamento, ou apoio, em diversas atividades. É preciso aprender a lidar com essa nova situação para evitar a heteronomia. Acho que consegui voltar a seguir minha a própria agenda como pesquisador após 1 ou 2 anos. Claro que foi mais fácil conseguir fundos, mas isso não era tão importante, uma vez que no Instituto Max Planck temos financiamento institucional a um nível suficiente para um grupo de pesquisa do tamanho que considero mais adequado.

- Após 1991, o foco da sua investigação alterou-se?

E.N. - Em 1991, eu já tinha mudado da pesquisa sobre canais iônicos para iões de cálcio, que regulam processos secretórios; incluindo a libertação de neurotransmissores.

- Como acabou por vir para Macau? As suas expectativas, em termos de vida, e de pesquisa, foram cumpridas nesta cidade?

E.N. - Fui convidado pelo professor Liu Liang - diretor do Laboratório de Refe-

rência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa - e recebi muito apoio para estabelecer o grupo de pesquisa. No entanto, achei bastante difícil atrair investigadores jovens de excelência vindos do exterior.

- Qual é a missão principal do laboratório que dirige; e que investigações foram realizadas desde 2016?

E.N. - A missão do meu laboratório é entender melhor o modo de ação de compostos derivados da medicina tradicional chinesa. Estou convencido de que há ervas que contêm uma multiplicidade de substâncias que perturbam os mecanismos de sinalização de seus inimigos, como herbívoros e fungos. Nas últimas décadas, através da biologia molecular e da biofísica, aprendemos muito sobre sinais biológicos; e descobrimos que tais sinais são bastante semelhantes em muitas espécies, incluindo nos humanos. Assim, há uma boa chance de que os compostos encontrados em ervas também atuem em sinais no corpo humano, podendo ser usados como compostos principais para novos medicamentos.

- Que papel desempenha a colaboração internacional na sua pesquisa? E como ela pode beneficiar a comunidade científica de Macau?

E.N. - Vejo as colaborações internacio-

nais como uma necessidade essencial para investigação de ponta. A nossa missão é descobrir as leis da natureza, que são as mesmas em Macau ou no resto do mundo. Seria tolo um cientista afastar-se da comunidade científica e desconsiderar o que se pode aprender ao interagir com colegas de todo o mundo.

- Recentemente, há um esforço contínuo para integrar ainda mais a pesquisa académica na Grande Baía. O seu laboratório segue também essa estratégia?

E.N. - Não diria que meu laboratório está focado em integrar a pesquisa académica na Grande Baía. No entanto, o facto de eu também dirigir um laboratório em Shenzhen proporciona boas oportunidades para aumentar os contatos entre o SIAT - em Shenzhen - e Macau. Na verdade, já tivemos uma conferência que reuniu pesquisadores de ambos os laboratórios, e de Hong Kong. Isso resultou em várias colaborações que estão já em andamento.

- Como o seu laboratório procurar nutrir jovens cientistas locais e promover a educação científica em Macau?

E.N. - Procuo estabelecer condições em que jovens cientistas sejam muito independentes e possam seguir as suas próprias ideias. Além disso, tento dar conselhos e aumentar a interação entre

grupos de pesquisa por meio de reuniões regulares de laboratório, principalmente por Zoom.

- Recentemente, o Governo de Macau criou um programa para atrair talentos profissionais em várias áreas, incluindo laureados com o Nobel. Isso permite ao seu laboratório trazer cientistas de topo para Macau?

E.N. - O meu laboratório é, de facto, financiado por esse programa de talentos. Isso certamente ajuda a atrair cientistas de excelência para Macau. No entanto, as condições iniciais para jovens cientistas [de fora] ainda são difíceis, uma vez que muitos dos benefícios que os cidadãos de Macau desfrutam só se tornam disponíveis para os recém-chegados após alguns anos de residência.

- Qual é o significado de receber o Prémio de Amizade? E como é que esse reconhecimento influencia o seu trabalho, e colaboração com instituições chinesas?

E.N. - Receber o Prémio de Amizade é uma grande honra. Isso definitivamente proporciona oportunidades para mais colaborações. Aos 80 anos, as possibilidades de iniciar novos projetos são bastante limitadas; no entanto, o prémio é encorajador, tanto para mim como para os meus colaboradores. ☺

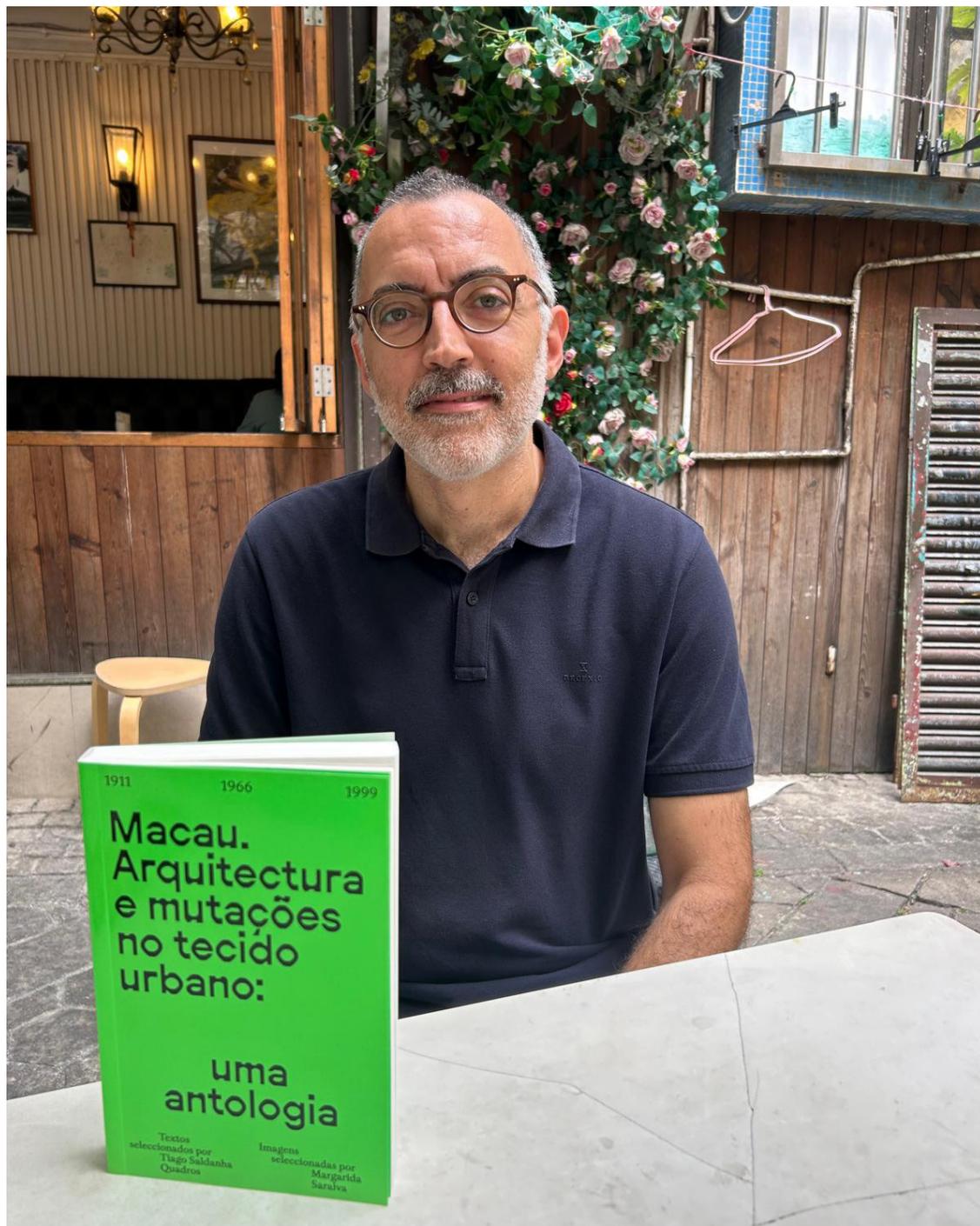
從新馬路到創作自由 以外來的同質化告終

DAS AVENIDAS NOVAS À LIBERDADE CRIATIVA, ACABANDO NA DESCARACTERIZAÇÃO QUE VEM DE FORA

古步毅 PAULO REGO

建築師Tiago Quadros最近出版的新書，介紹了「1966年後」一個以創意「自由」為建築特色的年代。他感嘆，現時澳門在設計質素上，「沒有展現出這種重視」

Antologia compilada por Tiago Quadros descreve século de arquitetura marcada pela “liberdade” criativa “depois de 1966”. Já hoje em dia, lamenta o arquiteto, “Macau não tem revelado essa preocupação, esse interesse”, pela qualidade do desenho



Tiago Quadros昨天（周四）在創意空間舉行新書發佈。新書結集了有關澳門的建築和城市設計的討論，並將20世紀劃分為三個時期：第一階段由1911年開始，以「解決衛生問題、建造新的馬路和港口」為標誌；第二階段則從1966年開始，展現了當時葡萄牙沒有的「自由」；最後是1999年以後，是賭權開放後的「去個性化」。新書於9月時曾在波爾圖書展上展出。這位建築師兼作者引用了葡萄牙建築大師Jorge Figueira當時發表的書評：「這書重新將澳門置於城市學和建築的討論與研究」。Tiago Quadros表示，「如果能做到這一點，我會非常高興」，尤其是因為澳門在這個議題上一直「處於邊緣」。當中討論的不僅是建築師，但當中有幾位是為澳門帶來了出色建築的設計者。Tiago Quadros指出，「Álvaro Siza Vieira、Manuel Graça Dias、韋先禮、馬斯華、杜雅迪……新書介紹了他們的作品和個人故事」，而在「眾多有特色的作品中，必須一提的也許是韋先禮的作品」，因為「他發展出絕對創新的流程和手法」，並啟發了「如Manuel Graça Dias、Diogo Burnay和Pedro Ravara等一代傑出的建築師」。Pedro Vieira de Almeida提出了一個想法。雖然這想法很有趣，但Tiago Quadros也認為是「幻想多於現實」。他認為，在1990年代初，「一股有別於波爾圖或里斯本這兩大風格的第三條路，以韋先禮為首在澳門興起」。以Manuel Graça Dias為例，他剛畢業就來到澳門，跟他以前的老師韋先禮一起工作，之後回到葡萄牙，「正因為在澳門的經驗，才發展出獨特且廣受認可的作品風格」。Tiago Quadros表示，這一代建築師「更不墨守成規」，體驗一種「更大的自由，完全的放任」。在某個階段，韋先禮「不再設計，而是以拼貼、複製的方式創作」，這「並非無意為之，而是來自對現代思潮非常明顯的批判」。這「更影響了Graça



「在文集所介紹的所有階段中，以（在1966年開始的）這一階段的自由度最高」

《澳門. 建築與城市肌理變化》編者
Tiago Quadros

“De todas as fases que esta antologia apresenta, [a depois de 1966] é aquela em que essa dimensão de liberdade é maior”

Tiago Quadros, autor da antologia Macau. Arquitectura e mutações no tecido urbano

Dias、Pedro Ravara及Diogo Burnay」。這現象的興起是「從1966年〔一二·三事件〕開始，尤其是因為一代非常年輕的建築師來澳，包括韋先禮、馬斯華、Henrique Mendia de Castro和Natália Gomes，還有1968年5月越戰發生所觸發的反戰示威，以及對建築在社會的角色非常敏感的教授和碩士生」。他們遠離葡萄牙，「遠離支配的干預與目光，他們希望並擁新想法的空間。在文集所介紹的所有階段中，這一階段的自由度最高」。1911年之後的第一階段，「主要是衛生都市政策，以及興建新馬路等新道路」，但也有「港口工程，這是一個拖了數十年的問題」。城市的概念也在當時誕生，想法亦「很受歐洲影響」。1999年之後，一切都圍繞著賭權開放。「澳門史上從未有過這樣大的影響，這跟為吸引內地遊客到來的政策有關。」Tiago

Quadros認為，這種幾何級數的增長「對居民的生活比起對於城市和建築的影響更大」，這體現於「每平方米的樓價」，以及「小型建築師工作室無法應對不斷變化的市場需求」。現在是外地的「建築企業」當道。「他們來自中國內地，資源和收費都是澳門不能相比的」，「葡語圈的中小型工作室，根本連公開招標也無法參與。」

「新城填海區以及氹仔客運碼頭或輕軌鐵路等公共工程，都深深受這點影響。」Tiago Quadros指出，在整個中國，「就像我們在珠海或深圳所見到的，有品質極高的建築」，「由擁有國際經驗的建築師設計出品質極高的作品，不僅設計具有水準，且着重永續性等重要方面。」然而，他感嘆：「澳門沒有展現出這種重視」。



在中國，「就像我們在珠海或深圳所見到的，有品質極高的建築」……但「澳門沒有展現出這種重視」

《澳門. 建築與城市肌理變化》編者
Tiago Quadros

Um pouco por toda a China, “há arquitetura de enorme qualidade, como vemos aqui em Zhuhai, ou Shenzhen” (...) Contudo, “Macau não tem revelado essa preocupação, esse interesse”

Tiago Quadros, autor da antologia Macau. Arquitectura e mutações no tecido urbano

Tiago Quadros apresentou ontem na Creative Macau uma antologia sobre arquitetura e urbanismo em Macau, dividindo o século XX em três períodos: o primeiro, marcado pela “preocupação higiénica, novas avenidas, e portos”, a partir de 1911; depois o exercício de uma “liberdade” que não havia em Portugal, após 1966; e, finalmente, a “descaracterização” que se segue à liberalização do jogo”, após 1999. O arquiteto e autor cita um comentário de Jorge Figueira, quando em setembro apresentou a obra na Feira do Livro do Porto: “Este livro recoloca Macau como tema de discussão e investigação da arquitetura e do urbanismo”. Se isso acontecer “ficarei muito feliz”; até porque Macau “foi sempre periférico” nesse debate, conclui Quadros. A coleção não tem só arquitetos, mas inclui alguns que marcaram o desenho da cidade. Quadros destaca “Álvaro Siza Vieira, Manuel Graça Dias, Manuel Vicente, José

Maneiras, Mário Duque... escrevem a partir do seu trabalho e de histórias pessoais”. Entre “muitos casos de interesse, talvez o principal - é inevitável dizê-lo - seja o Manuel Vicente”; porque “desenvolve processos e metodologias de projeto absolutamente novas”; e lança “uma geração de arquitetos, como Manuel Graça Dias, Diogo Burnay, e Pedro Ravara, entre outros”. Pedro Vieira de Almeida defende uma ideia que Quadros admite ser “mais fantasia do que realidade”, embora “muito interessante”. No início da década de 1990, deteta “uma via do meio a nascer em Macau, em torno de Manuel Vicente; distinta do que se fazia no Porto ou em Lisboa”, binómio dominante em Portugal. Graça Dias, por exemplo, chega recém-licenciado para trabalhar com o antigo professor - Vicente - regressa depois a Portugal e “desenvolve um trabalho único, e reconhecido, precisamente a partir dessa experiência em Macau”.

Essa geração, “mais desvinculada das suas origens”, experimenta um “sentido de muito maior liberdade, uma desinibição completa”, explica Quadros. A dada altura, Vicente “deixa de desenhar e faz trabalhos a partir de montagens, de fotocópias”; o que “não é inocente, antes resulta da crítica já muito evidente ao movimento moderno”. Com isso “contamina, influencia, Graça Dias, Pedro Ravara, ou Diogo Burnay”. Fenómeno “a partir de 1966 [1,2,3]; sobretudo com a vinda de uma geração muito jovem de arquitetos, na qual se incluem Manuel Vicente, José Maneiras, Henrique Mendia de Castro, ou Natália Gomes... aivados pelas manifestações contra a Guerra no Vietname, pelo Maio de 1968, e mestrados com professores muito sensibilizados pela matriz social da arquitetura”. Longe de Portugal, “do alcance e do olhar desses ditames, quiseram e tiveram espaço para novas ideias. De todas as fases que esta antologia apresenta, é

aquela em que essa dimensão de liberdade é maior”. A primeira fase, depois de 1911, “é sobretudo marcada por políticas urbanísticas higienistas, e novas vias como a Avenida Almeida Ribeiro”. Mas também por “obras nos portos, problema que se arrastou décadas”. Cria-se então uma ideia de cidade, “ainda muito à luz das normas vigentes na Europa”. Após 1999, tudo gira à volta da liberalização do Jogo. “Não há na História de Macau impacto tão forte; muito ligado a leis desenhadas para a entrada de turistas vindos da China”. Esse crescimento exponencial “tem até maior impacto na vida das pessoas do que na arquitetura e no urbanismo”, defende Quadros, lembrando “o preço das casas e valor do metro quadrado”; e a forma como “os pequenos escritórios de arquitetos são incapazes de fazer face às exigências do mercado, que se transforma”. Vinga agora a “arquitetura corporativa”, vinda de fora. “Trabalham a

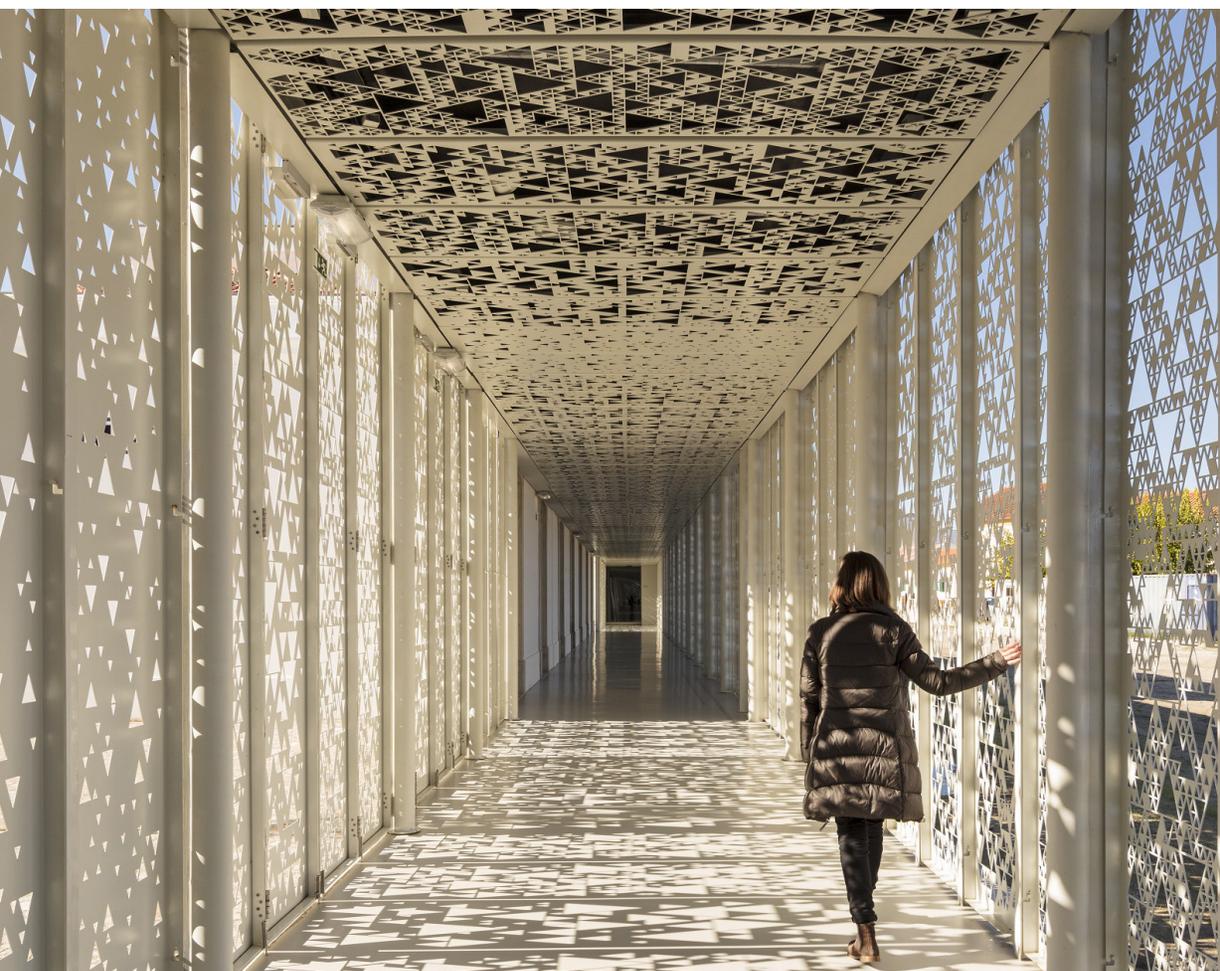
partir da China, com recursos e honorários que não têm equivalência em Macau”; e “os escritórios de pequena e média escala, de matriz portuguesa, não têm entrada nos concursos públicos”. Os “novos aterros”; e obras públicas como “o Terminal Marítimo da Taipa, ou o Metro Ligeiro, são profundamente marcadas por essa prática”. Um pouco por toda a China, “há arquitetura de enorme qualidade, como vemos aqui em Zuhuai, ou Shenzhen”, onde arquitetos que “tiveram experiências internacionais desenvolvem trabalho de grande qualidade; não só ao nível do desenho, mas também com preocupações fundamentais até de sustentabilidade, ressalva Quadros. Contudo, lamenta “Macau não tem revelado essa preocupação, esse interesse”.

「我們每天都會想起澳門」 “SENTIMOS PARTE DE MACAU EM NÓS TODOS OS DIAS”

古步毅 PAULO REGO

Diogo Burnay和Cristina Veríssimo在24年後重回澳門。澳門令他們的作品更「多元化」：各種的文化，各樣的解決方案，在建築中糅合不同的特色。他們將於今日（周五）在官樂怡基金會舉辦一場建築保育講座。兩位跟《澳門平台》談到現代建築學會（DOCOMOMO）及整體而言建築所面臨的挑戰，以及他們跨越幾大洲的歷程。他們現居於加拿大，在達爾豪斯大學建築學院任教，但無論他們身在何處……都會想起澳門

Diogo Burnay e Cristina Veríssimo regressam 24 anos depois a Macau, que os marcou como seres “híbridos”: misturam culturas, modos de fazer; erguem a mescla na arquitetura. Dão hoje na Fundação Rui Cunha uma conferência sobre recuperação do património. Falam ao PLATAFORMA desse desafio da DOCOMOMO; mas também da arquitetura, em geral; e de um percurso por vários continentes. Vivem hoje no Canadá, onde lecionam na Dalhousie University School of Architecture. Onde quer que estejam... sentem Macau



他的笑聲、眼神、品嚐美食的滿足、觀察澳門事物時的滿心微笑，讓人感受到重逢。兩位期望與周邊人分享其在外面的所見所聞。Cristina Veríssimo說：「從宏觀問題到建築物，外地跟澳門都有很大差異。我們感興趣的是思考建築物及其周邊環境的城市化，令其在獲得新生同時，又維持到原本存在的特色。我們將展示許多新舊交融、共生創新的例子。」

他們帶來了在葡萄牙、倫敦、安哥拉、莫桑比克、美國、加拿大等地的作品做例子。Diogo Burnay解釋：「當建築遺產較為鞏固、古老時，很明顯的，識別遺產的真實性明顯較為重要。」但對於那些隨著時間推移已遭改建的建築物，「我們希望建築物的故事能被講述，但同時也要框定新的價值；尋找現有建築物的靈魂，並了解方案當前的需求」。

候任行政長官岑浩輝承諾，舊區活化會是本澳未來的重點。Diogo Burnay指澳門半島、氹仔舊城區、路環舊城區，尤其是半島，「各區各具特色」。要明白歷史街區「就是要是街坊街里」，跟各類城市不同，「有鄰里的



「當事物受到質疑、面對差異、與其他事物和完全不同的主題混合在一起時，潛力就被發掘了出來。」

建築師 Diogo Burnay

O potencial das coisas é explorado quando é questionado, confrontado com suas diferenças, misturado com outras coisas e temas completamente diferentes

Diogo Burnay, arquiteto

Sente-se na voz, no olhar, à mesa a degustar, no sorriso com que tudo observam: reencontram-se consigo mesmos; querem partilhar com quem está o que fazem lá fora. “Uma diversidade grande, da macro escala ao edifício. O que nos interessa é pensar como o edifício, ou aquela circunstância - pode ser o tecido urbano - ganha nova vida e continuas a ler coisas que lá existiam. Va-

mos mostrar muitas coisas em que o antigo se mescla com o novo; simbiose que cria uma nova entidade”, sintetiza Cristina Veríssimo. Trazem exemplos de obra feita em Portugal, Londres, Angola, Moçambique, Estados Unidos, Canadá... Explica Diogo Burnay que, “quando o património é mais consolidado, antigo, é óbvio que reconhecer a autenticidade do que lá estava é importante”.

Mas noutras intervenções, em edifícios já adulterados ao longo do tempo, “queremos que a História seja contada, mas também enquadrar novos valores; procurar a alma do que lá está e entender as necessidades atuais do programa”.

A recuperação dos bairros antigos é hoje tema focal em Macau, assumido pelo futuro Chefe do Executivo, Sam Hou Fai. Diogo Burnay iden-

tifica espaços: “Península de Macau, Vila da Taipa, Vila de Coloane”. Foca-se na Península, “cidade na qual existem várias cidades”. Se entendemos que os bairros históricos “são exatamente bairros”, resilientes entre vários modelos de cidade, “há uma estrutura urbana de vizinhança; ruas estreitas, cheiros que se partilham entre vizinhos, que vale a pena manter. Não por sentido nostálgico, mas por-



「我們總是從多角度思考，我們適應、發問，而融合就是這樣發生。」

建築師 Cristina Veríssimo

Olhamos sempre para os dois lados, ambientamo-nos, questionamos as pessoas. O híbrido acontece

Cristina Veríssimo, arquiteta

que fazem parte da ambiência, densa e rica, dessa intensidade". Vem-lhe à memória Wong Kar-wai, em cujos filmes "sentimos a humidade e o cheiro dos lugares retratados". Ou seja, "há património não físico, ambiental; software que acho fundamental manter; memória viva e modo como as pessoas vivem neste espaço".

Quando olha para o Cotai, Diogo Burnay vê como "celebra e acomoda novos modos de fazer cidade". Esses projetos ligados ao turismo, à economia do jogo, "retiram pressão à velha cidade, que se pode reconstruir sem confronto direto, respeitando géneses e almas diferentes". Cristina Veríssimo rende-se ao reencontro: "É o que sempre foi, a cidade maravilho-

sa que era; híbrida, metade europeia, metade chinesa; entendes ambas e vives esta dualidade". Quando a reconstrução dos bairros antigos chegar "era muito interessante ver como um novo pulsar entende estas duas culturas e traz um novo género, ligando as duas. Muito mais interessante do que trazer modelos novos que impõem outra regra". Sobretudo, frisa, "mantendo identidade suficiente para chegar aqui e dizer: Isto é Macau, cidade portuguesa na China. Os cidadãos daqui não podem perder essa memória que lhes permita dizer: esta é minha cidade. Estou encantada, porque esse pulsar está cá. É preciso é não deixar a morrer". Diogo Burnay reforça esse mesmo sentir: "Está cá, de uma forma incrível. Passeamos no Leal Senado, Porto Interior, Rua da Felicidade... a recuperação é muito mais possível agora, porque há outras alternativas que contribuem para que es-

trutura; estreitas ruas, vizinhanças cheias de uma atmosfera, tudo isso merece ser preservado, não por nostalgia, mas porque é parte da identidade forte, densa e rica da cidade. Isso nos levou a pensar em Diogo Burnay, em seu filme, "sentimos a humidade e o cheiro dos lugares retratados". Ou seja, "há património não físico, ambiental; software que acho fundamental manter; memória viva e modo como as pessoas vivem neste espaço".

Diogo Burnay observa a cidade, vendo-a como "celebra e acomoda novos modos de fazer cidade". Esses projetos ligados ao turismo, à economia do jogo, "retiram pressão à velha cidade, que se pode reconstruir sem confronto direto, respeitando géneses e almas diferentes". Cristina Veríssimo rende-se ao reencontro: "É o que sempre foi, a cidade maravilho-

strutura; estreitas ruas, vizinhanças cheias de uma atmosfera, tudo isso merece ser preservado, não por nostalgia, mas porque é parte da identidade forte, densa e rica da cidade. Isso nos levou a pensar em Diogo Burnay, em seu filme, "sentimos a humidade e o cheiro dos lugares retratados". Ou seja, "há património não físico, ambiental; software que acho fundamental manter; memória viva e modo como as pessoas vivem neste espaço".

靈魂與設計的混合

「我們每天都想起澳門。」 Diogo Burnay 曾撰寫關於建築和殖民主

tes tecidos sejam menos pressionados".

HÍBRIDO NA ALMA E NO ESTIRADOR

"Sentimos parte de Macau em nós todos os dias". Diogo Burnay, que escreveu sobre arquitetura e colonialismo, confessa-se formatado pelo "confronto de valores, coisas que se misturam. Tivemos aqui esta exposição a mundos que se entrecruzam". Cristina Veríssimo olha para a memória, para uma vida que "tem sido ser híbrida". Cresceu; "se calhar renasci", em vários sítios. Mas Macau é irrepitível: "Adorei essa experiência que, em outro sítio, levaria o dobro do tempo". O tema do híbrido apaixonou. Diogo Burnay descreve essa centralidade no percurso profissional: "Percebe-se sempre uma confluência de coisas que, não sendo necessariamente antagónicas, convivem bem, sendo diferentes entre si. Todas as nossas obras têm momentos em que não procura a pureza, no sentido da presença ou modos de estar. O potencial das coisas é explorado quando é questionado, confrontado com suas diferenças, misturado com outras coisas e temas completamente diferentes". Confrontados com a ideia de serem herdeiros de uma



金沙中國推出「雙慶同歡」澳門人尊享優惠

Sands China Oferece Entradas Gratuitas e Descontos aos Residentes de Macau com "Ofertas Exclusivas de Celebração Dupla"

為慶祝中華人民共和國成立75周年及澳門回歸祖國25周年，金沙中國由即日起至12月22日期間，於旗下物業推出「雙慶同歡」澳門人尊享優惠，與本澳居民分享雙慶喜悅。

凡出示有效之澳門居民身份證，即可享受「雙慶同歡」澳門人尊享優惠，包括免費乘坐貢多拉之旅、免費暢玩澳門威尼斯人「兒童地帶—歷險Q立方」及澳門巴黎人「Q立方王國」，以及免費登上澳門巴黎鐵塔37樓觀景臺。除了遊覽休閒娛樂設施，澳門居民更可於指定餐廳享用餐飲75折優惠，包括位於澳門金沙的「888自助餐」、「巴黎人自助餐」，以及公司旗下最新食府「倫敦人美食園」。同時，18歲以下人士亦可免費參觀澳門威尼斯人互動體驗藝術空間「teamLab超自然空間」。一系列雙慶慶祝活動，包括室外音樂會和重量級藝術展等精彩活動將隆重登場，敬請密切期待。

更多有關「雙慶同歡」澳門人尊享優惠的資訊，請瀏覽：
<https://tc.sandsresortsmacao.com/sands-lifestyle/offers/sands-loves-macao-2024.html>



A Sands China lançou a campanha "Ofertas Exclusivas de Celebração Dupla" para partilhar com todos os residentes locais o entusiasmo das comemorações do **75.º Aniversário da Implantação da República Popular da China** e do **25.º Aniversário do Retorno de Macau à Pátria**, a qual decorrerá até **22 de dezembro** nas propriedades da Sands China.

Para os residentes que apresentem um bilhete de identidade de Macau válido, a promoção "Ofertas Exclusivas de Celebração Dupla" inclui passeios de góndola gratuitos no Shoppes at Venetian, entradas gratuitas no Qube Kid's Play Zone do The Venetian Macao e no Qube Kingdom do The Parisian Macao, bem como acesso gratuito ao Piso 37 da Torre Eiffel do The Parisian Macao. Para além destas atividades recreativas, os residentes de Macau podem ainda mimar as suas papilas gustativas com iguarias exclusivas com 25% de desconto no 888 Buffet do Sands Macao, no Le Buffet do The Parisian Macao e no novo Chelsea Garden do The Londoner Macao. Finalmente, os hóspedes menores de 18 anos de idade têm admissão gratuita no **teamLab SuperNature Macao** do The Venetian Macao para desfrutar de uma experiência artística interativa.

Mais eventos comemorativos estão a caminho, incluindo um concerto ao ar livre e uma exposição de arte de alto nível. Não deixe de visitar a página eletrónica <https://en.sandsresortsmacao.com/sands-lifestyle/offers/sands-loves-macao-2024.html> para mais informações.

義的文章，形容自己被「價值觀的衝突、各種特色的混合所吸引。我們展示了不同世界的交融」。Cristina Veríssimo憶述自己「混合」的人生。她在不同的地方長大，「也許我在不同的城市重生」。但澳門是不可複製的：「我喜歡在澳門的經驗，在其他地方，我可能要花兩倍的時間才有。」

混雜性是個充滿激情的主題。Diogo Burnay形容「混雜性」是其職業生涯的核心：「這讓你總是能看到各種事物的交匯，明白這些事物不一定是對立的，而是彼此能和而不同。我們所有的作品都不追求單一特色，而是讓不同特色共存。當事物受到質疑、面對差異、與其他事物和完全不同的主題混合在一起時，潛力就被發掘了出來。」

對於自己是否澳門學派傳人，Cristina Veríssimo認為在澳門的經驗影響到以後其生涯，例如與扎哈·哈迪德一起在倫敦工作的經驗：「我們都受自己的經歷影響。我不知道自己的風格是否已受到澳門的影響，或者我甚至不知道澳門曾有一個學派。但澳門遠離中心，有一定的自由度；我們有機會在澳做一些不會被主流設計或語言所束縛的作品。」她在波爾圖和里斯本讀書，曾在不同的城市生活。「我本來就很習慣不同文化結合，在澳門我能夠理解這一點，而之後和扎哈·哈迪德一起工作，令我更習慣這種多元性。」

escola de Macau, Cristina Veríssimo contrapõe outras experiências “muito fortes”, como a de Londres, com Zaha Hadid: “Somos contaminados pelas experiências que vamos tendo. Não sei tinha a consciência de que estaria aqui a ser influenciada; ou se estava sequer a par da escola que cá estava. Mas havia uma certa liberdade; afastados dos centros, tínhamos a possibilidade de fazer coisas que não nos amarravam a grandes imagens ou linguagens”. Estudou no Porto, e em Lisboa; cresceu em vários sítios... “Já por si sou híbrido e aqui consegui entendê-lo. Com a Hadid mais híbrido me tornei”.

Diogo Burnay trabalhou com Manuel Vicente, personagem “único” que “marcou várias gerações de arquitetos em Macau”. Mas depois juntou-se a Bruno Soares e Irene Ó; “geração mais nova e uma forma de estar e muito diferente. O Manuel tem uma escola muito marcante, mas não acho que seja a única de Macau. Aquilo que eu acho que é forte, digamos na escola do Manuel, é que muitas outras surgiram desse embrião. Ele tinha essa generosidade de nos deixar pensar que tínhamos espaço para construir os nossos percursos. Já a experiência com a Irene e o Bruno Soares foi “muito dedicada à arquitetura, à disciplina, com entendimento do meio muito particular. A Irene

Diogo Burnay曾與韋先禮共事，這位「獨特」的人物「影響著澳門幾代建築師」，但之後他加入了蘇東坡和柯萬鑽的建築師工作室，「那裏是較年輕的一代和風格也截然不同。韋先禮代表一個非常著名的學派，但我不認為他是澳門唯一的學派。我認為韋先禮學派的強勁之處，在於它孕育了許多其他的學派。他很慷慨，讓我們覺得我們有空間建立自己的路線。蘇東坡和柯萬鑽的經驗是非常專注於建築、紀律，對環境有非常特別的理解。柯萬鑽懂中文，這讓我們可以確保建築的質素和做出無與倫比的設計。」

建築語言都不斷在改變和適應。Cristina Veríssimo認為：「我們20年前所做的事情跟現在的已經不一樣了，而無論在那個年代，保持本地文化是最重要的。我們總是從多角度思考，我們適應、發問，而融合就是這樣發生。」Diogo Burnay補充，這與語言無關，而是關乎「主題、價值觀」：

「我們主要做的是公共工程，始終關注的是項目、作品如何凝聚人在社區」。就整體建築而言，「我們所看到的是，國際性的工作室都有通用的公式，適用於不同地點，但它們也需要適應當地的環境、經濟和技術」。

另一方面，「人們對於環保及永續發展的意識愈來愈高，用瑞士的建材在馬來西亞動工的情況愈來愈少。」Diogo Burnay總結說：「如果

dominava a língua chinesa; com isso conseguíamos uma qualidade de projeto e de arquitetura ímpar”.

A linguagem na arquitetura altera-se, adapta-se. “O que fazíamos, há 20 anos, não é a mesma coisa”, reconhece Cristina Veríssimo. “E a cultura local é fundamental. Olhamos sempre para os dois lados, ambientamo-nos, questionamos as pessoas. O híbrido acontece”. Não é tanto uma linguagem, mas “os temas, os valores”, detalha Diogo Burnay: “Fazemos sobretudo obra pública; e temos sempre atenção ao modo como o projeto, a obra, pode juntar as pessoas, congregar uma comunidade”. Em relação à arquitetura em geral, “o que se observa é que escritórios que operam à escala planetária têm fórmulas universais, aplicáveis a múltiplos sítios; mas também necessidade de adaptação a meios, economias, tecnologias locais”. Por outro lado, “as pessoas estão cada vez mais atentas ao planeta, à sustentabilidade; cada vez há menos predisposição para construir na Malásia e os materiais virem da Suíça. Construindo na Ásia, mesmo que o gabinete esteja em Nova Iorque, se houver benefício económico-social local a obra cumpre-se melhor”, conclui Diogo Burnay. Na mais recente experiência em Moçambique, fizeram “investigação alargada sobre fornecedores, ligados mais ao sul que

項目是在亞洲，即使辦公室設在紐約，如果可幫助當地經濟和社會利益，成果會更好。」最近在莫桑比克的經驗中，他們「考慮了很多供應商，比起北部地區，更多與南部的供應商聯繫；着重的是該地區的交通性，而不是資源或材料是否來自葡萄牙等地。當地經濟獲勝時，我們都會獲勝」。

加拿大懂得包容

Cristina Veríssimo想到他們從加拿大最大的一課。他們在加拿大生活了十多年，她稱讚那裡是「建築與自然之間的互補，兩個世界相互連結。新加坡是個極端例子，突然間會在建築物五樓有到一個花園。加拿大沒有這樣的密度；將這個想法移植到加國很困難，但我認為在加拿大最重要的一課是在是，自然必須被維護」。

Diogo Burnay更喜歡另一種共生關係：「這裡是文化的緊密交匯點，着重歷史，對顯不同的事物非常包容，求同存異」。將這個推論轉移到澳門，「這裡受到葡萄牙、中國、以及比較近代的國際社群（比方說美國人）所影響。重要的是要了解，在這些不同價值觀的交匯中，如何建構出一個城市，讓擁有這些差異的社群可以共處，而且每個人都覺得這是屬於自己的城市」。

ao norte; a olhar para transversalidades da zona e não para recursos ou materiais que viessem, por exemplo, de Portugal. Todos ganhamos quando a economia local ganha”.

CANADÁ SABE TOLERAR

Pensando na maior lição que trazem do Canadá, onde vivem há mais de uma década, Cristina Veríssimo elege “o complemento entre a construção e a natureza, dois mundos que se interligam. Singapura é o exemplo extremo; de repente vemos um jardim no quinto andar. O Canadá não tem a densidade que isto tem; e transpor essa ideia para aqui é difícil, mas sentir que o natural tem que ser mantido, acho que é uma lição”. Diogo Burnay prefere outra simbiose: “Há uma confluência de culturas brutal; atenção à História, ao outro; enorme tolerância com o que aparentemente é diferente; espaço para que se encontrem pontos comuns”. Transpondo o raciocínio para Macau, “continuamente colonizado por portugueses, chineses, agora pela comunidade internacional - digamos americanos - importa perceber como é que na confluência destes valores existe a construção de um lugar onde as pessoas com estas diferenças podem conviver; e todos sintam que é deles”.



建築師 Diogo Burnay

「我認為韋先禮學派的強勁之處，在於它孕育了許多其他的學派。他很慷慨，讓我們覺得我們有空間建立自己的路線。」

Aquilo que é forte, digamos na escola do Manuel, é que muitas outras surgiram desse embrião. Ele tinha esta essa generosidade de nos deixar pensar que tínhamos espaço para construir os nossos percursos

Diogo Burnay, arquiteto



建築師 Cristina Veríssimo

「但澳門遠離中心，有一定的自由度；我們有機會在澳做一些不會被主流設計或語言所束縛的作品。」

Havia uma certa liberdade; afastados dos centros, tínhamos a possibilidade de fazer coisas que não nos amarravam a grandes imagens ou linguagens

Cristina Veríssimo, arquiteta

隱性債務和特朗普正威脅中國經濟

DÍVIDA OCULTA E TRUMP AMEAÇAM ECONOMIA CHINESA

倪熙晨 NELSON MOURA

中國最近公布的經濟刺激方案，旨在立即控制與房地產泡沫有關的地方政府隱性債務。然而，專家向《澳門平台》指出，「缺乏長期的結構性改革」來對抗「國內消費水平偏低與人口老化」等問題。他們的結論是，國際貿易對於經濟持續增長至關重要。與特朗普關係保持良好，會「對中國有利，對美國也有利」。貿易戰會損害中美兩國，「也會損害澳門和香港」

O pacote de estímulos à economia na China visa, no imediato, controlar a dívida oculta dos governos locais, ligada à bolha imobiliária. Contudo, especialistas consultados pelo PLATAFORMA referem a “falta de reformas estruturais, de longo prazo”, que combatam outros problemas, como “o baixo nível de consumo interno e o envelhecimento demográfico”. O comércio internacional, concluem, é crucial para um crescimento sustentável. As boas relações com Trump “interessam à China, mas também aos Estados Unidos”. A guerra comercial prejudicaria ambos os países, “mas também Macau e Hong Kong”



中國總理李強最近表示，他完全有信心能夠實現2024年的經濟目標：國內生產總值增長約5%。然而，低迷的經濟數據以及特朗普重返白宮，都讓人對中國的經濟增長預期感到擔憂。在美國大選期間，特朗普威脅要對中國進口商品徵收最高60%的高額關稅。因此，外界擔憂兩個超級大國之間政治和經濟緊張局勢可能升級，中國未來將面臨障礙。美國總統大選結果公布後不久，中國宣布了新的經濟刺激方案，其中包括大幅增加發行公債，以支持地區政府、低收

入市民、房地產市場和國有銀行。在為期五天的全國人民代表大會常務委員會會議結束時，通過了一項10萬億元人民幣的計劃來振興經濟，並授權地方政府為不斷膨脹的債務進行再融資。據財政部部長藍佛安透露，方案旨在3年內將提供6萬億元貸款，幫助地區政府解決「隱性債務」。這些債務通常由地方政府承擔，由市或省提供高風險融資支持。為減輕地方政府的債務持有量，財政部宣佈將連續5年從新增地方政府專項債券中，安排累計4萬億人民幣置換隱性債務。投資銀行Natixis亞太地區首席經濟學者 Alicia Garcia-Herrero指出，這項措施

primeiro-ministro chinês, Li Qiang, disse recentemente estar totalmente confiante na capacidade de atingir os objetivos económicos para 2024: crescimento do PIB de cerca de 5 por cento. No entanto, indicadores económicos baixos e o regresso de Donald Trump à Casa Branca causa apreensão nas projeções para o crescimento económico da China. Durante a campanha eleitoral Trump ameaçou impor tarifas

elevadas - até 60 por cento - sobre as importações chinesas. Nesse contexto, receios de uma possível escalada da tensão política e económica entre as duas superpotências levantam dúvidas sobre que obstáculos que a China terá que enfrentar no futuro. Pouco depois dos resultados das eleições, a China anunciou um novo pacote de estímulo à economia que inclui um aumento considerável na emissão de dívida pública, no intuito de apoiar os

規模宏大，可為地方政府債務重組提供額外資源。「這正是我們所預期的，因為我們甚至在人大會議開始之前就寫道，這將主要是確認隱性債務。這並非真正的刺激措施，而主要是風險管理，以避免系統性風險和地方政府融資工具潛在的違約風險、及其對銀行業的後果。」她總結並強調：「我們將看見更多的地方政府債務變成公共債務；因此中國官方債務的整體水平將會提高。」

這位經濟學者認為，方案將重點放在「清理」隱藏債務「令人失望」，但亦「無可避免」。如果不進行「清理」，任何經濟刺激措施都會付諸流水，因為如果這些銀行虧損「不被承認[...]，可能會造成金融穩定問題」。

2023年底，中國承擔的隱性債務總額為14.3萬億人民幣，目前正努力爭取在2028年前將這個數字降至2.3萬億元。Garcia-Herrero解釋：「許多地方政府，或至少是其金融工具，甚至一些小型銀行，也可能出現違約。」雖然刺激經濟措施的金額很高，但她認為，由於中國房地產市場的潛在問題，刺激經濟的金額將會緩慢分配，也許會以「每年2萬億、明年4萬億」的速度分配。中國當局「必

須首先整理房地產市場，回購未完工和未售出的單位。這是他們需要花費的一大筆錢。」她又指：「對於銀行的資本重組，單是大型國有商業銀行，外界流傳的估算就要十億元。」

「有了這筆錢，很多清理工作都會進行。屆時，銀行將有能力放貸。簡而言之，中國正在刺激清理、降低風險和金融穩定。這並不是真正的刺激經濟增長。」由於這些因素，Garcia-Herrero 預計明年中國經濟的增長不會比今年多，「也許差不多」。

人們「認為中國很有競爭力。有些行業確實如此，但整體經濟的生產力正在下降，這基本上是由於儲蓄分配不均造成的。」這位經濟學者的結論是，中央政府「確實需要着手來改變目前的狀況」，但如果中央政府繼續「低效利用人民的儲蓄，就無法增加消費」。

瓶頸情況

美國巴克內爾大學國際關係與政治學教授朱志群強調，除了立即注入資金外，還需要長期策略，以應對人口老化等令經濟問題更複雜的挑戰。朱志群指，這

些刺激經濟的措施「是促進經濟增長的短期政策」。然而，「從長遠來看，中國需要解決經濟發展中的瓶頸問題，促進創新，保護創業精神，減少財富不平等，刺激國內消費」。

他認為，儘管重點在於即時的經濟紓困，但「結構性改革和對世界更大程度的開放，將是處理這些挑戰的更好選擇」。他又擔心干預主義政策可能無法有效解決這些結構性問題。

特朗普效應

共和黨在美國的勝利帶來了新的問題。朱志群指出，和平處理兩國關係符合習近平和特朗普雙方的利益。「他們相互了解，顯然也相互尊重。如果他們找到一個中間點並達成協議，就可以避免一場毀滅性的貿易戰。貿易戰實際上會損害兩國的利益，並擾亂全球經濟。」他認為，更重要的是，「這並不能解決美國所有的經濟問題」。

朱志群認為，倘若貿易戰升級，更多的懲罰性關稅除了會影響中國的對外貿易量外，還會對澳門和香港等與外國市場有密切聯繫的經濟體造成影響。他指，



這並非真正的刺激措施，而主要是風險管理

投資銀行Natixis亞太地區首席經濟學者
Alicia Garcia-Herrero

Isto não é realmente um estímulo. Trata-se principalmente de gestão de risco

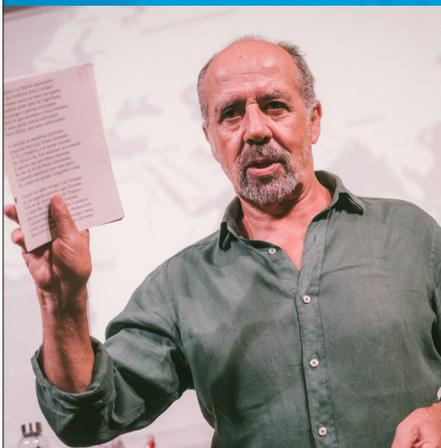
Alicia Garcia-Herrero, economista-chefe para a Ásia-Pacífico do banco de investimento Natixis

ESPETÁCULO

Os Lusíadas

como nunca os ouviu

COM **ANTÓNIO FONSECA**



23 DE NOVEMBRO

16:00

AUDITÓRIO DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Organização



Apoio




governos regionais, os cidadãos de baixo rendimento, o mercado imobiliário e os bancos estatais. No final da reunião de cinco dias do principal órgão legislativo da China, o Comité Permanente do Congresso Nacional do Povo, um plano de 10 triliões de yuan foi aprovado para reforçar a economia, permitindo que os governos locais refinanciem a sua dívida. Segundo o ministro das Finanças, Lan Fo'an, 6 triliões de yuan em empréstimos estarão disponíveis, ao longo de três anos, para ajudar os governos regionais a resolverem a chamada "dívida oculta". Dívidas, essas, normalmente contraídas por governos locais, com financiamento de risco elevado, apoiado por cidades ou províncias.

Os governos locais terão também acesso a uma quota separada de 4 triliões de yuan, na forma de obrigações locais especiais, ao longo de cinco anos, visando reduzir as suas participações em dívida.

Alicia Garcia-Herrero, economista-chefe para a Ásia-Pacífico do banco de investimento Natixis, destaca a escala ambiciosa da iniciativa que oferece recursos

adicionais para a reestruturação da dívida dos governos locais: "Era o que esperávamos, porque escrevemos mesmo antes do Congresso começar que haveria principalmente um reconhecimento da dívida oculta. Isto não é realmente um estímulo. Trata-se principalmente de gestão de risco; de evitar o risco sistémico e o potencial incumprimento de um veículo financeiro dos governos locais, e suas consequências para o setor bancário", destaca Garcia-Herrero, concluindo: "Veremos mais dívida oficial dos governos locais a tornarem-se dívida pública; por isso o nível geral da dívida oficial da China irá aumentar." A economista considera o foco neste esforço de "limpar" a dívida oculta "decepcionante"; contudo, "inevitável". Sem esta "limpeza" qualquer estímulo económico iria para o "lixo"; porque se estas perdas dos bancos "não são reconhecidas [...] poderiam criar problemas de estabilidade financeira." No final de 2023, a China assumiu um saldo de dívida oculta de 14,3 triliões de yuans, tentando agora reduzir esse valor para 2,3 triliões de yuans até 2028. "Muitos governos locais, ou pelo menos os seus

veículos financeiros, poderiam entrar em incumprimento. Até mesmo alguns pequenos bancos poderiam entrar em incumprimento", explica Garcia-Herrero. Apesar do montante dos estímulos ser elevado, a economista acredita que será alocado lentamente, talvez a "um ritmo de 2 triliões de yuan por ano, ou de 4 triliões no próximo ano", devido aos problemas subjacentes no mercado imobiliário chinês. As autoridades chinesas "têm primeiro de limpar o mercado imobiliário, recomprando unidades inacabadas e não vendidas. É muito dinheiro que eles precisam de gastar. Para a recapitalização dos bancos, a estimativa que circula é de mil milhões de yuan só para os grandes bancos comerciais estatais", avisa.

"Muita dessa limpeza acontecerá com este dinheiro. Os bancos estarão então em condições de emprestar. Em suma, a China está a estimular a limpeza, a redução do risco e a estabilidade financeira. Não é realmente um impulso de crescimento". Devido a estes fatores, Garcia-Herrero não prevê que na economia chinesa, no próximo ano, haja crescimento maior no

「在徵收高關稅的情況下，中國對美國的出口將減少更多。鑒於澳門和香港的經濟與內地緊密相連，美國對中國經濟採取的任何懲罰性措施都將對（這兩個

城市）產生負面影響」。儘管地緣政治局勢緊張，澳門美國商會主席蔡明威仍對於過去20年美國在澳門博彩及旅遊業的成功投資表示認同及樂

觀。他表示：「商會一直是促進澳門與美國之間貿易、合作和投資的橋樑。我們期望與新一屆政府一同努力維持這令人鼓舞的貿易關係。」



習近平和特朗普相互了解，顯然也相互尊重

美國巴克內爾大學國際關係與政治學教授
朱志群

Xi e Trump conhecem-se e, aparentemente, respeitam-se

Zhiqun Zhu, professor de Ciência Política e Relações Internacionais na Bucknell University

próximo ano do que este: “Talvez quase o mesmo”. As pessoas “pensam que a China é muito competitiva. Alguns setores são, mas a economia em geral está a perder produtividade, basicamente devido a poupanças mal distribuídas”. Conclui a economista que o Governo Central “precisa realmente de fazer algo para mudar a situação atual”, mas enquanto continuar a “utilizar as poupanças das pessoas de forma ineficiente, não conseguirá aumentar o consumo”.

PONTOS DE ESTRANGULAMENTO

Zhiqun Zhu, professor de ciência política e relações internacionais, na Bucknell University, enfatiza que, além de injeções financeiras imediatas, são necessárias de estratégias a longo prazo que possam lidar com desafios que complicam ainda mais as questões económicas, tais como o envelhecimento da população. Estas medidas de estímulo “são políticas de curto prazo para impulsionar o crescimento económico”, afirma Zhu. Contudo, “a longo prazo, a China precisa enfrentar os pontos de estrangulamento do seu

desenvolvimento económico, promover a inovação, proteger o empreendedorismo, reduzir a desigualdade de riqueza e estimular o consumo interno.” Embora o foco esteja no alívio económico imediato, “reformas estruturais e uma maior abertura ao mundo seriam melhores opções para lidar com estes desafios”, defende o analista, temendo que políticas intervencionistas possam não abordar eficazmente estes problemas estruturais.

EFEITO TRUMP

A vitória republicana nos Estados Unidos coloca novos problemas. Zhu avisa que é do interesse tanto de Xi como Trump lidarem de forma pacífica com as relações entre os dois países: “Eles conhecem-se e, aparentemente, respeitam-se. Se encontrarem um meio-termo e chegarem a um acordo, podem evitar uma guerra comercial devastadora, que na verdade prejudica ambos os países e perturba a economia global”. Mais importante ainda, sustenta, “não resolve todos os problemas económicos dos Estados Unidos”. Em caso de escalada na guerra co-

mercial, Zhu considera que mais tarifas punitivas, além de influenciarem o volume do comércio externo chinês, teriam impacto em economias tão intimamente ligadas ao mercado externo, como Macau e Hong Kong: “As exportações chinesas para os EUA diminuirão ainda mais com a imposição de elevadas tarifas. Dado que as economias de Macau e de Hong Kong estão estreitamente interligadas com o Continente, quaisquer medidas punitivas dos EUA sobre a economia chinesa afetarão negativamente [as duas cidades]”, alerta Zhu.

Charles Choy, Secretário-Geral da Câmara de Comércio Americana em Macau, prefere reconhecer o sucesso dos investimentos americanos na indústria do jogo e do turismo de Macau, nas últimas duas décadas, mostrando-se otimista, apesar das tensões geopolíticas: “A Câmara de Comércio sempre foi uma ponte facilitadora para promover o comércio, colaborações e investimentos entre Macau e os Estados Unidos. Esperamos continuar estas encorajadoras relações comerciais com a nova Administração”, diz ao PLATAFORMA.



我們期望與新一屆政府一同努力維持這令人鼓舞的貿易關係

澳門美國商會主席 蔡明威

Esperamos continuar estas encorajadoras relações comerciais com a nova Administração americana

Charles Choy, Secretário-Geral da Câmara de Comércio Americana em Macau

港澳可共建非證券金融市場

HONG KONG E MACAU PODEM CONSTRUIR MERCADO FINANCEIRO NÃO-BURSÁTIL

對於港澳金融業合作機遇，有學者認為，港澳可合作發展非證券金融市場，並把握大灣區的發展機遇，應對特朗普政府擬增的關稅

Analistas acreditam que Hong Kong e Macau podem cooperar no desenvolvimento de um mercado financeiro não-bursátil, aproveitando recursos da região da Grande Baía. Usar estes recursos é também um método para evitar possíveis impactos de tarifas impostas pela nova administração Trump

澳

門近年着力推動現代金融業發展，持續完善金融法律制度和基礎建設。香港恆生大學兼職

教授馮孝忠表示，香港最新施政報告提出加大非證券金融市場發展，包括發展成為國際黃金交易中心，以及建立大宗商品交易生

態圈等。在此領域，港澳間合作發展空間較大。香港非證券金融市場發展目前受到土地限制，黃金、非貴金屬等交易涉及倉存、交割、物流運輸等環節，其可借助澳門、橫琴又或大灣區的資源來協助發展，相較香港獨自發展推動速度會較快，既可達到灣區資源整合的作用，也有助吸納企業參與到各環節中，為企業帶來更多發展機遇。他留意到香港金管局正積極推動在大灣區設立更大的資金池，並致力實現跨境即時支付系統優化。隨着人民幣國際化步伐加快，若資本賬戶政策適度放鬆，香港、澳門與大灣區有望構建更具包容性的資本市場，並促進資金池規模進一步擴大。

和貿易走向以及對港澳經濟帶來的影響等問題，香港大學經管學院名譽教授陳坤耀指出，候任美國總統特朗普高關稅政策可能觸發通脹，導致息口維持高水平，這對全球尤其港澳地區經濟體構成挑戰。富衛集團主席馬時亨表示，特朗普曾表示擬增關稅，應對措施之一是把供應鏈遷移至其他國家設立新工廠，目前已有企業着手實施。面對複雜的國際環境，企業不僅需靈活應對外部挑戰，還要把握大灣區的發展機遇，加深與內地市場的連接。香港恆生大學兼職教授馮孝忠表示，特朗普提出的關稅議題，目前僅是心理層面的影響，具體實施細節未知，短期看，利率維持下降趨勢，利好港澳經濟。



更多外部挑戰

另外，美國大選塵埃落定，未來中美關係

本文與《澳門日報》合作

Nos últimos anos, Macau tem-se concentrado na promoção do desenvolvimento da indústria financeira moderna e na melhoria contínua dos seus sistemas legais financeiros e infraestrutura. Segundo o Professor da Universidade Hang Seng de Hong Kong Andrew Fung Hau Chung, o mais recente discurso de política de Hong Kong propôs aumentar o desenvolvimento dos mercados financeiros não-bursáteis, incluindo o desenvolvimento como um centro internacional de comércio de ouro e o estabelecimento de um ecossistema de comércio de mercadorias. Para este investigador existe ainda margem considerável para cooperação e desenvolvimento entre Hong Kong e Macau neste campo. Para Fung, o desenvolvimento dos mercados financeiros não-bursáteis de Hong Kong está atualmente restrito pela escassez de terrenos, e comércio de ouro e metais não preciosos envolve segmentos como armazenamento, entrega e logística.

De maneira a diminuir essas limitações, o desenvolvimento pode ser melhorado ao aproveitar os recursos de Macau, Hengqin ou da Grande Baía, com o desenvolvimento mais rápido do que se Hong Kong desenvolvesse de forma independente. Isso não só permite um efeito de integração de recursos na Grande Baía em termos práticos, mas também ajudará a atrair empresas a participar em vários setores.

Fung salientou que a Autoridade Monetária de Hong Kong está ativamente a promover o estabelecimento de uma maior reserva de capital na Grande Baía e está comprometida em otimizar o sistema de pagamentos transfronteiriços em tempo real. Com a aceleração da internacionalização do renminbi, se a política de gestão de capitais for adequadamente relaxada, Hong Kong, Macau e a Grande Baía têm esperanças de construir um mercado de capitais mais inclusivo que possa promover uma maior expansão das fontes capital.

MAIS DESAFIOS EXTERNOS

Com os resultados das eleições presidenciais nos EUA, ainda existem muitas questões sobre o futuro das relações e do comércio sino-americanos, bem como o seu impacto nas economias de Hong Kong e Macau. Edward Chan, Professor Honorário da HKU Business School, apontou que a política de tarifas punitivas de Trump poderão desencadear inflação e levar a taxas de juro elevadas, o que representará um desafio para a economia global, e especialmente para as economias de Hong Kong e Macau. Frederick Ma Si-hang, presidente do FWD Group, afirma que uma das contramedidas para possíveis tarifas de Trump é realocar a cadeia de produção para outros países e estabelecer novas fábricas, com algumas empresas já a ir por este caminho. Ma realça também que face a um ambiente internacional complexo, as empresas não só precisam responder de forma flexível aos desafios externos, mas



também aproveitar as oportunidades de desenvolvimento na Grande Baía e aprofundar a sua ligação com o mercado do continente.

Fung Hau Chung conclui que a questão das tarifas levantada por Trump tem atualmente apenas um impacto psicológico, e que os detalhes específicos da sua implementação ainda são desconhecidos. A curto prazo, espera-se que as taxas de juro mantenham uma tendência de queda, algo benéfico para as economias de Hong Kong e Macau.

Artigo publicado no âmbito da parceria com o Macau Daily News

疑因不滿離婚後財產分配 珠海男子駕車撞死35人 MATOU 35 PESSOAS EM ZHUHAI REVOLTADO COM DIVÓRCIO

一名62歲的男子於周一晚上在珠海駕車無差別撞飛人群，造成35人死亡，43人受傷

O homem de 62 anos que matou 35 pessoas, e feriu 43, em Zhuhai, ao conduzir deliberadamente contra uma multidão, na noite de segunda-feira, “estava revoltado” com um acordo de divórcio

疑 兇在襲擊發生數小時後被捕。據警方的初步調查，嫌犯疑因不滿離婚訴訟中的財產分配結果而犯案。警方補充，嫌犯一度在車上持刀自殘，之後被發現在車內昏迷，目前正在接受治療。

中國國家主席習近平在週二發表的指示中，要求依法「嚴懲」兇手。據新華社報導，習近平還呼籲各地區和有關部門，「加強風險源頭防控，及時化解矛盾糾紛，嚴防發生極端案件」。珠海警方設置路障阻止進入肇事的體育中心。該中心已被關閉，直至另行通知。有民眾在鄰近的廣場上留下花束。中國已發生過數起襲擊事件，嫌犯似乎是無差別襲擊，對象包括學童。今年10月，一名50歲的男子涉嫌在北京一所學校外，用刀子襲擊一名學童後被拘留，有5人受傷。今年9月，上海一家超市發生持刀襲擊事件，造成3人死亡。5月，雲南省一家醫院發生持刀襲擊事件，造成2人死亡，21人受傷。



O indivíduo foi detido horas depois do ataque; e de acordo com a investigação preliminar da polícia estava insatisfeito com a divisão dos ativos financeiros definida no processo de divórcio. A polícia acrescenta ainda que o suspeito está a ser tratado por ferimentos, possivelmente autoinfligidos, depois de ter sido encontrado inconsciente no carro, na posse de uma faca. O Presidente chinês pediu uma “punição rigorosa” para o autor do crime, de acordo com a lei, numa declaração difundida na terça-feira. Xi Jinping apelou também a todos os governos locais para que “reforcem a prevenção e o controlo dos riscos na fonte, evitem rigorosamente a ocorrência de casos extremos e resolvam os conflitos e disputas em tempo útil”, noticiou a Xinhua.

A polícia montou barricadas para impedir a entrada de pessoas no centro desportivo onde ocorreu o ataque, entretanto encerrado até nova ordem. Em vez disso, o público deixou ramos de flores numa praça adjacente. A China tem registado vários ataques em que os suspeitos parecem visar pessoas aleatoriamente, incluindo crianças em idade escolar. Em outubro, um homem de 50 anos foi detido depois de alegadamente ter usado uma faca para atacar crianças à porta de uma escola em Pequim. Cinco pessoas ficaram feridas. Em setembro, três pessoas foram mortas num ataque com faca num supermercado de Xangai. Em maio, duas pessoas morreram e 21 ficaram feridas num ataque com faca num hospital da província de Yunnan.

前世貿總幹事籲統一反特朗普陣線 FRENTE CONTRA TRUMP

世 界貿易組織前總幹事帕斯卡爾·拉米 (Pascal Lamy) 呼籲中國與歐盟等貿易強國達成共識，「統一陣線反對特朗普的保護主義」。在接受《南華早報》採訪時，這位中歐國際工商學院榮譽教授認為，特朗普對外貿影響的判斷是錯誤的。他認為，「美國消費太多，儲蓄太少」，而「在中國的宏觀經濟體系中，消費很少，儲蓄很多，剩餘的生產能力不得不用於出口」。



Antigo diretor-geral da Organização Mundial do Comércio, Pascal Lamy, pede à China consensos com potências comerciais como a União Europeia, para uma “frente unida contra o protecionismo” de Trump. Em entrevista ao South China Morning Post, Lamy, professor honorário na China-Europe International Business

School, argumenta que Trump está errado no diagnóstico do impacto do comércio externo: “Os EUA consomem demasiado e poupam muito pouco”; já “no sistema macroeconómico chinês, com muito pouco consumo e muita poupança, a capacidade de produção excedentária tem de ir para as exportações”.

中國建造的祕魯港口啟用 PORTO “CHINÊS” NO PERÚ

由 中國建造、位於祕魯首都利馬以北的錢凱港，昨日 (周四) 由中國國家主席習近平主持啟用儀式。該基礎設施的建築成本估計為 35 億美元，將成為物流中心以及南美洲與印度洋-太平洋地區之間的連接點。這也是巴西特

別感興趣的地方，因為巴西可以經此進入太平洋。巴西規劃部機構協調秘書 João Villaverde 表示：「過去，我們更多向阿根廷、美國和歐洲出口。這種情況已經改變：中國現在是我們的主要合作夥伴。」

Construído pela China, o porto de Chancay, a norte de Lima, capital do Perú, foi ontem inaugurado pelo Presidente chinês, Xi Jinping. Com custo de construção estimado em 3,5 mil milhões de dólares, a infraestrutura serve como centro logístico e ligação entre a América do Sul e o Indo-Pacífico. É também de

especial interesse para o Brasil, que assim obtém acesso ao Pacífico. “No passado, exportávamos mais para a Argentina, Estados Unidos e Europa. Isso mudou: a China é agora o nosso principal parceiro”, afirmou o secretário de coordenação institucional do Ministério do Planeamento brasileiro, João Villaverde.

中國南海巡邏 PATRULHA NOS MAR DO SUL

中 國前日 (周三) 組織海空兵力，在南海與菲律賓有爭議的黃岩島領海、領空及周邊區域戰備警巡。據中國人民解放軍南部戰區表示，此舉

旨在確保對該地區的控制和保護，北京認為該地區是其主權領土。早前菲律賓立法保護其海洋權利，中國則指責菲律賓「侵犯中國主權」。

A China realizou anteontem patrulhas aéreas e navais no recife de Huangyan, zona de disputa com as Filipinas, no mar do Sul da China. De acordo com o Comando do Teatro Sul do Exército de Libertação Popular, o objetivo é assegurar o controlo e a

proteção da zona, que Pequim considera seu território soberano. A operação surge dias após a China acusar as Filipinas de “violar a soberania” chinesa, na sequência da aprovação de leis com que Manila quer proteger direitos marítimos.

「我們急需對暴力示威說『夠了』」 “URGE DIZER BASTA A MANIFESTAÇÕES VIOLENTAS”

在莫桑比克總統候選人Venâncio Mondlane發起新的示威抗議後，該國警方指稱這些活動是「城市恐怖主義」、意圖「改變憲法秩序」

Após o candidato presidencial Venâncio Mondlane ter apelado a novos protestos, o comandante da polícia Moçambicana diz que são “terrorismo urbano” com intenção de “alterar a ordem constitucional”

莫桑比克警察指揮官Bernardino Rafael在馬普托的記者會上表示：「我們急需對暴力示威說『夠了』，因為這些暴力示威破壞國家在獨立時期所取得的偉大成就，而這些成就是下一代的希望。」

總統候選人Venâncio Mondlane於周一呼籲在莫桑比克展開新一輪的全國示威，並於前天開始在各省首府舉行，以此對官方結果顯示他落敗的選舉程序提出抗議。

Venâncio Mondlane在其官方Facebook帳戶的直播中呼籲：「我們要在邊境、港口和省會示威。我們將癱瘓所有11個省會（……）的所有活動，好讓他們意識到人民已經厭倦了。」關於抗議10月9日大選程序的「四步曲」，他表示抗議「將分幾個階段進行」，並會於稍後公佈細節。他又指，抗議是為了反對「綁架和劫持」以及反對「謀殺人民」。

然而，警方指揮官Bernardino Rafael堅持「不應再發生暴力示威活動」，並指出前7天的抗議活動最終發生了46起「嚴重影響經濟」的事件，包括破壞商業、國營機構和警察局。

他表示，「世界上沒有一個國家允許公民說他要叛亂，即使是最古老的民主國家希臘，也沒有這樣的規定。一個公民怎麼能走到威脅國家的地步？怎麼能允許這行為呢？這不是無知，就是過度情緒化，或是不明白何謂社會共存。」他又指責Venâncio Mondlane，指示威是「顛覆政府」。他指責：「示威的目的顯然是要改變莫桑比克以民主方式建立的憲法秩序。這種明

顯有影響憲法趨勢的改變公共秩序和安全的行為，公然違反了指導我國民主社會共存的原則。」

Bernardino Rafael在同一記者會上，促請莫桑比克人民周三如常上班，並保證莫桑比克警方將確保公共安全與安寧。他指出：「這些示威活動不只是暴力，而是顛覆，具有明顯的城市恐怖主義傾向，當他們宣佈攻擊鐵路線、邊境、大型超級市場，中斷我國的通道時，就會影響經濟的關鍵領域。」他堅稱這就是城市恐怖主義。

「因為這明顯違反了共和國憲法，完全違反了社會共存的指導原則，並嚴重影響了社會秩序，因此迫切需要對示威活動說『夠了』。」這位指揮官總結時又呼籲為國家帶來「和平與和諧」。

Venâncio Mondlane先前曾於10月21日、24日和25日呼籲癱瘓全國，然後於10月31日舉行為期七天的全國抗議，11月7日在馬普托舉行示威，造成首都一片混亂，多處堵路、焚燒輪胎，警察開槍並施放催淚氣體。



「我們要在邊境、港口和省會示威。」

總統落選人 Venâncio Mondlane

Vamos nos manifestar nas fronteiras, nos portos e nas capitais provinciais

Venâncio Mondlane, candidato presidencial derrotado

“Urge dizer basta às manifestações violentas com tendência de sabotagem de grandes empreendimentos que o país conquistou durante a independência e que são a esperança da geração vindoura”, declarou o comandante da Polícia de Moçambique (PRM), Bernardino Rafael, em conferência de imprensa, em Maputo.

O candidato presidencial Venâncio Mondlane apelou segunda-feira a um novo período de manifestações nacionais em Moçambique, começando anteontem, em todas as capitais provinciais, contestando o processo eleitoral em que, segundo os resultados oficiais, saiu derrotado. “Vamos nos manifestar nas fronteiras, nos portos e nas capitais provinciais. Todas as 11 capitais provinciais (...) Vamos paralisar todas as atividades para que percebam que o povo está cansado”, apelou Venâncio Mondlane, numa

transmissão em direto na sua conta oficial na rede social Facebook, sobre a “quarta etapa” de contestação ao processo das eleições gerais de 9 de outubro, a qual, afirmou, terá “várias fases” - a anunciar posteriormente -, e que, disse, é também contra os “raptos e sequestros” e “contra o assassinato do povo”.

O comandante da PRM insistiu no “basta às manifestações violentas”, referindo que os protestos anteriores, de sete dias, culminaram com 46 manifestações que “afetaram gravemente a economia”, incluindo vandalizações de estabelecimentos comerciais e estatais e postos policiais.

“Em nenhum país do mundo se permite um cidadão dizer que quer golpear, nenhum país do mundo, mesmo na democracia mais antiga da Grécia, não há isso. Como é que um cidadão chega a ameaçar? Como é que se pode permitir isso? Ou é desco-

nhecimento ou é excesso de emoção ou não percebe a convivência social”, apontou Bernardino Rafael, em acusações a Venâncio Mondlane, referindo que as marchas por si convocadas são “subversivas”.

“Com intenção clara de alterar a ordem constitucional moçambicana democraticamente instituído. Esta tendência de alterar da ordem e segurança pública com tendência clara de afetar a Constituição constitui uma violação flagrante da lei mãe que norteia a convivência social democrática no nosso país”, acusou o comandante. Na mesma comunicação, Bernardino Rafael pediu aos moçambicanos para quarta-feira irem para os seus locais de trabalho, assegurando que a polícia moçambicana vai garantir a segurança e tranquilidade pública. “Estas manifestações deixaram de ser violentas, passaram a ser subversivas, com tendências claras de terrorismo

urbano, afetando os setores chaves da economia quando se declara atacar linhas férreas, fronteiras, grandes supermercados, interromper corredores do nosso país”, apontou, insistindo que se trata de terrorismo urbano.

“Porque há violação clara da Constituição da República, uma afronta total do que norteia a convivência social e alteração da ordem gravosa, urge a necessidade de dizer basta às manifestações”, concluiu o comandante da PRM, apelando igualmente à “paz e harmonia” no país. Mondlane tinha antes convocado paralisações nos dias 21, 24 e 25 de outubro, que se seguiram outras de sete dias, desde 31 de outubro, com protestos nacionais e uma manifestação concentrada em Maputo, a 07 de novembro, que provocou o caos na capital, com diversas barricadas, pneus em chamas e disparos de tiros e gás lacrimogéneo pela polícia.

安哥拉希望 獲得環境支援 ANGOLA QUER APOIO AMBIENTAL

安哥拉環境協會「綠色分鐘 - Quercus Angola」主席Rafael Luca認為，應對氣候變化是安哥拉的環境優先事項之一，並希望在氣候峰會上獲得國際支持

第29屆聯合國氣候變化大會將於11月11日至22日在巴庫（阿塞拜疆）舉行。在會議舉行前，Rafael Luca表示，希望安哥拉獲得國際資金和支持，以實施緩和措施，並加強監測和應對環境災害的能力。這次峰會對承諾在2030年前減少排放和增加氣候融資至關重要。Rafael Luca指出，安哥拉

A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS É UMA DAS PRIORIDADES AMBIENTAIS DE ANGOLA, DEFENDE RAFAEL LUCA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO AMBIENTAL MINUTO VERDE - QUERCUS ANGOLA, QUE ESPERA APOIO INTERNACIONAL NA CIMEIRA DO CLIMA

Numa antecipação à 29.ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, entre 11 e 22 de novembro, em Baku (Azerbaijão), Rafael Luca quer que Angola assegure financiamento e apoio internacional para implementar medidas de mitigação e fortalecimento da capacidade de monitorização e resposta aos desastres ambientais. Esta cimeira é crucial para compromissos de redução de emissões, até 2030, e para aumentar o financiamento climático. Angola “tem sido fortemente afetada pelas alterações climáticas, especialmente nas regiões do

受到氣候變化的強烈影響，南部和西南部地區正面臨嚴重的乾旱、食水和糧食短缺，對農業和糧食安全造成影響」。另一方面，該國北部面臨暴雨，「洪水破壞了基礎設施，嚴重影響了當地社區的生活。」

聯合國最新的溫室氣體報告預測，如果維持目前的政策，且各國政府不做出大膽的減排承諾，到本世紀末，全球氣溫將上升達攝氏3.1度。然而，在今屆會議中，美國總統和巴西總統，以及歐洲委員會主席等傳統上會參與談判的領導人都均將缺席。

sul e sudoeste, onde enfrenta seca severa, escassez de água e alimentos com impacto na agricultura e segurança alimentar”, destaca o ambientalista. Em contrapartida, o norte do país tem enfrentado chuvas intensas, “enchentes que danificam infraestruturas e afetam a qualidade de vida das comunidades locais”, frisa o líder da Organização Não-Governamental. O último relatório das Nações Unidas sobre gases de estufa prevê um aquecimento global de 3,1 graus celsius, até final do século, caso se mantenham as políticas atuais e os governos não assumam compromissos ambiciosos de redução de emissões. Esta Cimeira ficará contudo marcada pela ausência dos presidentes dos Estados Unidos e do Brasil, bem como da presidente da Comissão Europeia, entre líderes de vários países que tradicionalmente participam nas negociações.

葡國廣播電視台要「靈活且有力」 RTP “ÁGIL E MUSCULADA”

葡萄牙國會議務部長Pedro Duarte向國會表示，葡萄牙政府不想要一個「累贅」的RTP（葡國廣播電視台），而想要一個「靈活、有力」的RTP，認為它應該是「與眾不同，具有現代性，並對民生有影響力」。他在國會聽證會上回應

O Governo português não quer uma RTP “obesa”, mas sim “ágil e musculada”, defendendo que deve ser “diferente com modernidade e impacto na vida das pessoas”, afirmou o parlamento o ministro dos Assuntos Parlamentares. Pedro Duarte respondia a acusações do PS de que o Governo quer uma RTP “pequena”, com

了社會黨的指責。社會黨指政府最近作出終止在RTP播放商業廣告等改變，是想要一個「縮小」的RTP。聽證會是2025年國家預算提案專門評估的一部分。10月8日公佈的媒體方案包含30項措施，包括在2027年終止RTP上的商業廣告。

as mudanças como o fim da publicidade, numa audição no parlamento no âmbito da apreciação, na especialidade, da proposta de Orçamento do Estado para 2025 (OE2025). O Plano de Ação para a Comunicação Social, divulgado em 08 de outubro, contém 30 medidas, entre as quais o fim da publicidade da RTP em 2027.

巴西貧民窟人口上升 BRASIL FAVELADO

巴西居住在貧民窟的人口在12年間增長了43.4%，2022年的人數為1,630萬人，佔總人口的8.1%。巴西地理統計局的資料顯示，巴西有12,348個貧民窟，幾乎是2010年的兩倍。人口普查又顯示，貧民區的黑人和拉丁裔

人種比例高於全國平均水平，而白人則比平均水平低20%。絕大多數的住戶（86.4%）有自來水，74.6%的住戶則有排污系統。巴西地理統計局又發現貧民區有50,934座寺廟，數量遠超過學校（7,896所）和衛生中心（2,792個）。

A população que mora em favelas no Brasil cresceu 43,4 por cento em 12 anos, atingindo 16,3 milhões em 2022; 8,1 por cento da população. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que Brasil tem 12.348 favelas, quase o dobro de 2010. O Censo mostrara ainda que nas favelas a proporção de negros e

pardos é superior à média do país, estando a população branca 20 pontos abaixo da média. A grande maioria das residências (86,4 por cento) tem água canalizada; e 74,6 por cento ligação às redes de esgotos. O IBGE identifica ainda 50.934 templos nas favelas, muito acima das 7.896 escolas e 2.792 centros de saúde.

佛得角婦女與男性同工不同酬 CABO-VERDIANAS DISCRIMINADAS

佛得角婦女在散工領域的收入平均比男性低40%，而散工對該群體的經濟不可或缺。根據國家統計局的一份報告，儘管存在工資差距，但

大多數非正式生產單位都是「由婦女單人經營」，佔該部門勞動力的大多數。這部分經濟體系仍然面臨收入不固定和缺乏社會保護等挑戰。

As mulheres cabo-verdianas no sector informal, essencial para a economia do arquipélago, recebem em média 40 por cento menos que os homens. Segundo relatório do Instituto Nacional de Estatística, apesar das diferenças salariais, a maior parte das

Unidades de Produção Informal são “unipessoais e dirigidas por mulheres”, a maioria da força de trabalho do sector. Este segmento da economia continua a enfrentar desafios como a irregularidade dos rendimentos e a falta de proteção social.



澳門平台
Plataforma

www.plataformamedia.com

業權人 propriedade: 平台多媒體項目有限公司 Plataforma Projectos Multimédia, Limitada • 社長 diretor-geral: 古步毅 Paulo Rego • 執行總監 diretor-executivo: 古澤霖 Guilherme Rego • 高級編輯 editor sénior: 陳思賢 David Chan • 葡文編輯 editor (português): 倪熙晨 Nelson Moura • 美術總監 diretor criativo: 劉曉熒 Helre Lau • 記者 jornalistas: 陸紹明 Gonçalo Francisco, 陳思研 Viviana Chan • 合作夥伴 colaboradores: 黎祖賢 Tony Lai • 翻譯及修訂 tradução e revisão: 羅嘉華 Carol Law, 萬淑華 Victoria Man • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) China Daily (China), 南方日報 Nanfang Daily, 澳廣視 TDM, 葡文澳門電台 Rádio Macau 新聞報 (葡萄牙) Jornal de Notícias, 每日新聞 Diário de Notícias, TSF, 金錢世界 Dinheiro Vivo, O Jogo (Portugal), 聖保羅真報 Folha de São Paulo, TV Bandeirantes, Grupo Isto É (Brasil), 安哥拉日報 Jornal de Angola, 國家報(安哥拉) O País (Angola) • 通訊社 agências: 新華社 Xinhua, 葡新社 Lusa, 巴新社 Agência Brasil, 法新社 AFP • 發行 distribuição: Feliciano Santiago • 廣告 publicidade: 王美美 Mei Mei Wong, 馬菲莉 Filipa Rodrigues

編輯部 Redação: 澳門南灣大馬路715號永利大廈3樓3P座 | Avenida da Praia Grande n. 715, Edifício Veng Lei, floor 3P, Macau; T. (853) 2882 2020 / 2021 | F. (853) 2882 2028

電郵 Email: info@plataformamedia.com, newsroom@plataformamedia.com | 廣告 comercial: sales@plataformamedia.com | 印刷 impressão: 華輝印刷 (澳門) Tipografia Welfare, Macau

慶祝中華人民共和國成立75周年、澳門回歸祖國25周年

Celebrating the 75th Anniversary of the Founding of the People's Republic of China and the 25th Anniversary of Macao's Return to the Motherland

指導單位：中央人民政府駐澳門特別行政區聯絡辦公室宣傳文化部
主辦單位：澳門美術協會、澳門顯國畫會、澳門美術界「雙慶」籌備委員會
協辦單位：金沙中國有限公司、澳門基金會
支持單位：澳門特別行政區政府文化局、澳門文化界聯合總會
資助單位：澳門特別行政區政府文化發展基金

Advisory: Department of Publicity and Culture of the Liaison Office of the Central People's Government in the Macao S.A.R.
Organizers: Macau Artist Society, Associação dos Calígrafos e Pintores Chineses Yu Un de Macau, Preparatory Committee of "Art of Prosperity"
Co-organizer: Sands China Ltd., Macao Foundation
Supporting Units: Cultural Affairs Bureau of the Macao S.A.R. Government, Federation of Associations of Cultural Sectors of Macao
Funding Unit: Cultural Development Fund of the Macao Special Administrative Region Government



澳門特別行政區
二十五周年紀念
Celebration of
the 25th Anniversary
of the Macao Special
Administrative Region

百歲千秋

全澳美術界慶「雙慶」美術作品邀請展

ART OF PROSPERITY

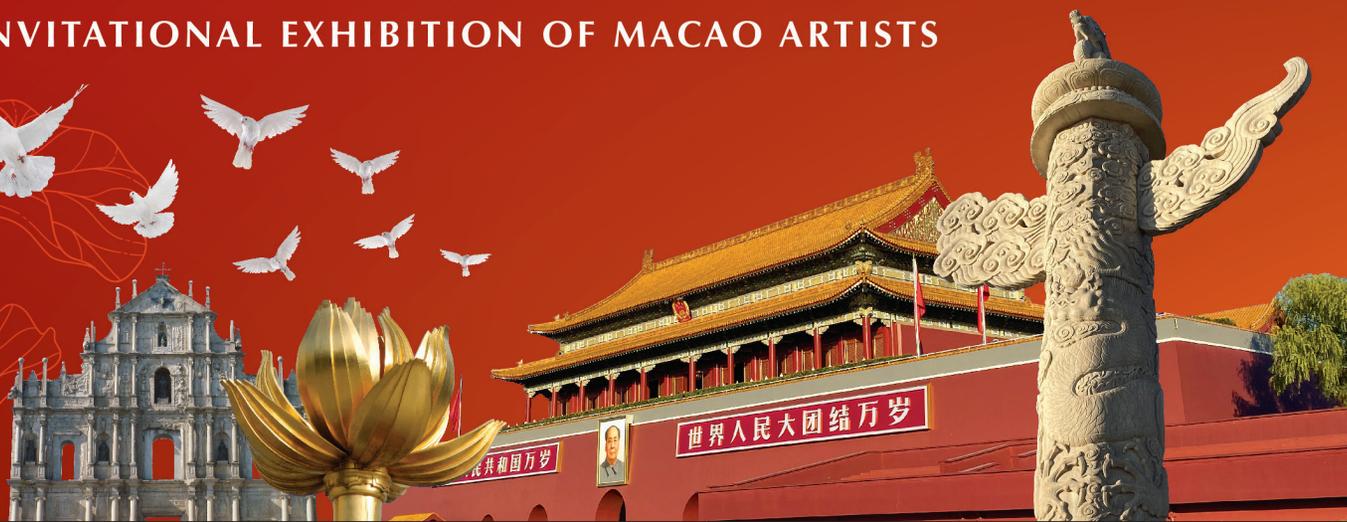
AN INVITATIONAL EXHIBITION OF MACAO ARTISTS

展覽日期 Exhibition Dates

15-28.11.2024
11:00-19:00

展覽地點 Location

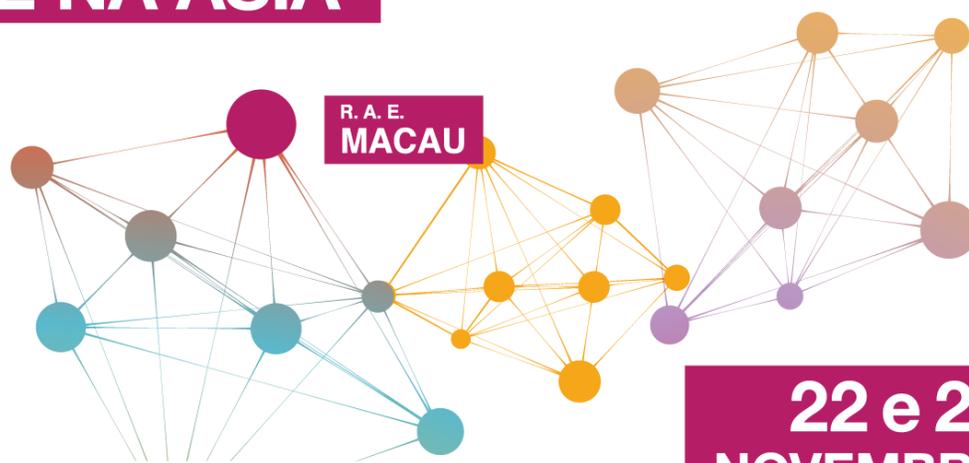
澳門金沙酒店4樓宴會廳
Sands Macao, Level 4, Ballroom



IX ENCONTRO DE PONTOS DE REDE DE ENSINO DE PLE NA ÁSIA

2024

OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PLE: ESTRATÉGIAS, DESAFIOS E PERSPETIVAS PEDAGÓGICAS



**22 e 23
NOVEMBRO**

Organização



Apoios



Apoio institucional



Associados



Empresa Promotora da Língua Portuguesa



Telecom partner



IPOR
INSTITUTO
PORTUGUÊS DO
ORIENTE

